



澳門平台 Plataforma

www.plataformamedia.com

記者被警方帶走 JORNALISTA DETIDA

《論盡媒體》記者周二被禁止進入立法會議事大廳採訪的影片在網上引起熱議。該媒體記者昨日再到立法會採訪時再次被拒進入會議大廳，其後被警方帶走。警方指或涉及《刑法典》第304條「擾亂特別行政區機關運作」及「非法錄影」，要求協助調查

A jornalista do *All About Macau* que na terça-feira se tornou viral por ter sido impedida de entrar no plenário da Assembleia Legislativa foi ontem detida pelas autoridades. Em causa está a "gravação ilegal" e o infringimento do Artigo 304.º do Código Penal **15**

澳門落選，倫敦獲獎 PRÉMIO EM LONDRES CHUMBA AQUI

一個為黑沙海灘而設計的步行徑，雖未獲政府部門選用，但在2024年倫敦設計獎榮獲銀獎。負責該設計的建築師蘇偉圖（Nuno Soares）表示，澳門的建築應「從追求極速變成追求品質」，並認為澳門缺乏「支持生活質素的基礎建設」

Um percurso pedonal com o propósito de ligar as duas extremidades da praia de Hac Sá não foi selecionado pelas autoridades locais, mas mereceu o Prémio Prata nos London Design Awards 2024. Nuno Soares, o arquiteto responsável pela proposta, afirma que os projetos devem "passar de uma lógica de velocidade extrema para uma de qualidade", acreditando que temos em falta "infraestruturas que suportem a qualidade de vida" **12-13**

「我們必須實事求是」 “TEMOS DE OLHAR PARA MACAU COMO AQUILO QUE É”



盛世集團行政總裁田達德（António Trindade）認為，澳門應如香港和新加坡一樣，成為一個外部經濟的服務基地，提倡創業結構轉向創造更高的附加價值。至於中葡平台方面，他感到遺憾的是，目前缺乏有效機制以促進投資葡語市場

O CEO da CESL Ásia, António Trindade, entende que a RAEM deve ser uma sociedade de serviços voltada para o exterior, à semelhança de Hong Kong e Singapura. Defende mudanças estruturais no tecido empresarial, para que este vise a produção de valor acrescentado. Sobre a plataforma sino-lusófona, lamenta que não haja mecanismos que viabilizem a aposta nesses mercados **專訪 Entrevista 5-7**

岑浩輝願景中的澳門 A MACAU DE SAM

新聞局 GCS

行政長官對澳門的願景大部分仍處於規劃階段，但他已釋放出信號——土地儲備將打造高端文化及科技園區；橫琴將着重實現經濟多元化；簡化審批流程、擬修訂人才法及逾百項法律法規以提升行政效率，惟今年預算恐面臨財政赤字風險

Muito daquilo que projeta para Macau ainda está em fase de planeamento, mas o Chefe do Executivo já deixou pistas. Nos terrenos livres vão nascer áreas culturais e tecnológicas de alto nível; em Hengqin é para apostar na real diversificação económica. Quer rever a lei dos talentos e alterar outros 100 diplomas em nome da desburocratização e eficiência administrativa. Há, contudo, o risco de um défice orçamental para este ano



最新報導 PÁG. 9-11 E ÚLTIMA



澳門賽區
Zona de Competição de Macau

第十五屆全國運動會
15.ª edição dos Jogos Nacionais 9-21/11/2025

8-15/12/2025

全國第十二屆殘疾人運動會暨
第九屆特殊奧林匹克運動會





羅彩燕 Lo Choi In

澳門經濟民生聯盟
Aliança de Sustentabilidade e Economia de Macau

修法責成單一部門統籌公共工程 DEPARTAMENTO ÚNICO PARA COORDENAR OBRAS PÚBLICAS

隨着澳門社會急速發展以及人口增長，公共工程數量固然隨之增加。然而，受限於澳門街道本身細小狹窄的地理環境，加上政出多門、無法有效統一協調之下，導致道路遍地開花且重複開挖的狀況頻發。特區政府曾提出不少應對政策，但道路重複開挖的現象卻未得到改善。促請政府修法責成單一部門「主導統籌」公共工程，透過立法落實公共工程的科學編排輸出，規範工程審批流程，優化工程技術以維護居民休息環境，減少交通擠塞現象，降低道路工程對小企業、商戶的營商環境造成負面影響。

公共工程作為社會發展的必需品，有助於推動GDP的增長及維持一定數量的就業職位。但與此同時，在沒有良好的城市規劃以及科學編排輸出之下，亦會造成巨大經濟損失。早在十年前，香港以當年最低工資\$30時薪去計算，高峰時段車程擠塞多6分鐘，經已造成社會28億元的經濟損失。國內一線城市因交通

擠塞而造成的經濟損失，每月就高達數十億。澳門去年的巴士每日平均載客量為64萬人次，若以人均最低工資\$34時薪計算，若車程延誤半小時，每日的經濟損失就超過1,000萬元，且尚未包括其他道路使用者，以及商戶因掘路、封路而造成的損失。

日前，運輸工務司司長再次成立了兩個小組，以加強跨部門之間的溝通協調，並強調要以前瞻性做好道路工程的提前部署，從根本上減少道路工程帶來的負面影響。參考過去經驗，澳門的公共工程都交由單一部門去主導統籌，雖數量較少，但在統一且有序的編排之下，確實有效降低了對交通的負面影響，亦甚少出現重複開挖的現象。事實反映出單一部門的「主導統籌」相比多部門的「互相協調」更有效。考慮到公共工程涉及到不同範疇，促請特區政府考慮透過更頂層的司級協調規劃，以責成單一部門作為主導統籌。

特區政府曾提出承諾三年內不得重複開挖、成立道路工程協調小組、建

立線上協調程式等應對方案。然而，現時公共工程重複開挖的現象仍然存在，且在新舊工程疊加的情況下，甚至令人有一種變本加厲、遍地開花的感覺。一系列現象反映現有協調機制缺乏法律約束力。特區政府必須透過立法或制定法規等形式，落實公共工程的科學編排輸出，從工程申請、協調、排期、審批、工程監督等各個環節，以法定方式強制所有部門之間都必須要嚴格遵守。

近年特區政府允許部份工程夜間施工以縮短工期，但通宵作業的噪音嚴重影響居民。多年前已有業界表示可以引入外國工程技術，可在日間上下班時間鋪設臨時鋼板通道以保持道路通車，把工程壓縮在夜間車流較少的指定時段內進行。促請特區政府在開展工程審批時，亦要考慮承批公司有否具備相關技術和優化措施，以確保日後的工程能夠降低交通影響，減少封路或擠塞，亦能夠保障附近居民的休息。☐

Com o rápido desenvolvimento social e o crescimento populacional, o número de projetos de obras públicas tem vindo a aumentar. No entanto, devido às características das ruas de Macau e à falta de coordenação entre os diferentes departamentos, as escavações nas vias públicas tornaram-se uma ocorrência comum. Apesar de o Governo ter apresentado várias políticas para lidar com este problema, o fenómeno das escavações sucessivas continua por resolver. Assim, deve-se alterar a legislação, de modo a que um único departamento assuma a liderança na coordenação dos projetos de obras públicas, garantindo uma calendarização científica e uma execução eficaz através de legislação, regulando o processo de aprovação dos projetos, otimizando as técnicas para salvaguardar o descanso dos residentes, reduzindo os congestionamentos rodoviários e minimizando os impactos negativos nas pequenas empresas e nos comerciantes locais. As obras públicas, sendo uma necessidade para o desenvolvimento social, contribuem para o crescimento do PIB e para a manutenção de um determinado número de postos de trabalho. No entanto, sem um planeamento urbano adequado e uma calendarização científica, estas obras podem causar grandes perdas económicas. Há dez anos, em Hong Kong, o salário mínimo de 30 dólares por hora era utilizado como base para calcular uma perda económica de 2,8 mil milhões de dólares provocada por um congestionamento de apenas 6 minutos nas horas de ponta. Nas principais cidades da China continental, os prejuízos provocados pelos congestionamentos chegam

a milhares de milhões de dólares por mês. Em Macau, o número médio de passageiros por dia nos autocarros foi de 640 mil no ano passado. Se calcularmos, com base no salário mínimo por hora (34 patacas), um atraso de meia hora nas viagens de autocarro representaria uma perda económica diária superior a 10 milhões de patacas — sem contar com os prejuízos sofridos por outros utilizadores da via pública e pelos comerciantes devido às escavações e encerramentos de estradas.

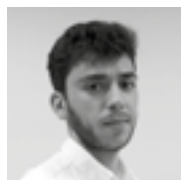
Há dias, o secretário para os Transportes e Obras Públicas criou dois grupos para reforçar a comunicação e coordenação interdepartamental, sublinhando a importância de planear as obras com antecedência, de forma a minimizar os impactos negativos. Com base na experiência passada, os projetos de obras públicas em Macau são tradicionalmente liderados e coordenados por um único departamento. Apesar de serem menos numerosos, o agendamento unificado e ordenado das obras tem conseguido reduzir eficazmente os impactos no trânsito, sendo raros os casos de escavações repetidas. Este facto demonstra que a liderança e coordenação por um único departamento é mais eficaz do que a coordenação dispersa entre vários. Tendo em conta que os projetos de obras públicas envolvem várias áreas, o Governo deve considerar a adoção de um nível superior de coordenação e planeamento interdepartamental, permitindo que um único departamento assuma a liderança.

O Governo da RAEM avançou com a promessa de não repetir escavações num prazo de três

anos, a criação de um grupo de coordenação de obras viárias e a implementação de uma plataforma online de coordenação. No entanto, o fenómeno das escavações repetidas continua a verificar-se e, com a sobreposição de obras novas e antigas, parece que a situação se agravou. Estes factos mostram que o mecanismo de coordenação atual não tem força legal. O Governo da RAEM deve, através da legislação ou da criação de regulamentos, implementar um sistema científico de calendarização de obras públicas, tornando obrigatória por lei a conformidade de todos os departamentos com os procedimentos em diversas fases — como candidatura, coordenação, calendarização, avaliação, aprovação e fiscalização das obras.

Nos últimos anos, o Governo tem permitido a realização de obras durante a noite, com o intuito de encurtar os prazos de construção, mas os residentes têm sido seriamente afetados pelo ruído. Há anos, o sector sugeriu a introdução de técnicas de engenharia do exterior, como a colocação de passagens temporárias em aço durante o dia, para permitir a circulação do trânsito, com os trabalhos a decorrer apenas durante os períodos noturnos, quando o fluxo de tráfego é mais reduzido. Insto o Governo da RAEM a ponderar, na fase de avaliação e aprovação dos projetos, se os empreiteiros dispõem das tecnologias e medidas necessárias para garantir que as futuras obras minimizem o seu impacto no tráfego, reduzam os encerramentos e congestionamentos viários, e salvaguardem o descanso dos residentes nas áreas afetadas.☐

在彼岸的澳門 MACAU DO LADO DE LÁ



古澤霖 GUILHERME REGO*

澳門特區2025年財政年度預算案再次印證我們反覆論述提到的脆弱性。公共開支正逐步超出預期的博彩稅收，而跡象顯示日益增長的社會福利，尤其是對長者的支援，將在未來幾年對公共財政構成更大壓力。

公式很簡單：在有限的預算提供更多福利，意味著需要削減開支和提升行政效率。現金分享便是一例。現金分享涉及龐大的公共開支，卻沒有甚麼實際效果，既無法解決社會貧富差距，也未必能有效刺激消費。然而，澳門真正的困境在於內地大眾旅遊市場來說太昂貴了，高企的物價甚至令本地居民紛紛北上消費購物、餐飲娛樂。這一切都無法透過補貼或撥款來解決，只有完全無上限地投放預算，我們才有可能變得有競爭力，而這是不可能的。

對於打算生兒育女和置業的年輕人、依靠微薄退休金生活的長者、面對高昂租金和鄰近地區競爭的企業，甚至旅客來說，這

個城市已經不再毫不友善。甚至連旅客的消費力亦每況愈下。

面對這種情況，真正的解決方案只有一個：令澳門的物價更吸引。鑒於現有的經濟模式中多個行業建立在壟斷基礎上，加上現行的薪資水平、法律的滯後，要實現這轉變並不容易。要媲美珠海是不可能的，但我們若能大膽創新和提高效率，追近珠海是有可能的。

令人憂慮的是，似乎當局的解決之道不是改變澳門，而是將人才和企業遷移到橫琴。澳門特區政府的鼓勵政策實際上是把居民往外推。政府計劃在橫琴提供真正的支援，更低成本創業空間、為年輕人提供月薪補貼。正如岑浩輝提到的，實現經濟多元化不是在澳門，而是在橫琴。事實上，在橫琴生活和工作似乎越來越合理。

如同當年開放賭權的情況一樣，圍繞新產業、大學城與工業園區的配套服務網絡，而在澳門已失去生存空間的餐廳、咖啡館、

休閒和娛樂場所等行業將在橫琴崛起。這確實解決了很多中小企的問題.....

這並不是最理想的情況，但似乎是政府全力發展的方向。中央政府的目標是在2035年前，有約12萬名本地居民遷到橫琴粵澳深度合作區，相當於澳門一半的勞動人口。但是，沒有一個城市能夠在如此大規模的人口外流中生存下來，且無需重新定義自己的身份。

問題是：澳門能在十年內做到嗎？把澳門重新設計成一個純粹的行政與旅遊中心是否明智？

我想指出的是，合作區，顧名思義是一個與廣東省合作發展，雙方互惠互利，同時廣東省亦會在捍衛自身利益的法制框架下運作。我們的思考需要跳出橫琴的稅務優惠，最起碼要同樣以吸引人才和推動企業落戶橫琴的迫切心態來推進。📍

*《平台媒體》執行總監

正如岑浩輝提到的，實現經濟多元化不是在澳門，而是在橫琴。事實上，在橫琴生活和工作似乎越來越合理

A tão proclamada diversificação económica não será feita em Macau – vai ser feita do outro lado, pelas próprias palavras de Sam Hou Fai. E, de facto, começa a fazer cada vez mais sentido viver e trabalhar na Ilha da Montanha.

Orçamento da RAEM para 2025 vaticina as fragilidades sobre as quais já escrevemos inúmeras vezes. A despesa pública caminha no sentido de ultrapassar as receitas projetadas com o Jogo, e tudo indica que as obrigações sociais crescentes, sobretudo no apoio à população idosa, vão acentuar a pressão sobre o erário público nos anos que se seguem. A equação é simples: mais apoios, num orçamento de contenção, exigem cortes e maior eficiência administrativa. A distribuição de cheques pecuniários é disso exemplo. Representam uma despesa grande, e são estruturalmente inconsequentes - não tratam da disparidade socioeconómica, e não é líquido que estimulem o consumo. Porém, o verdadeiro problema de Macau é que se tornou demasiado cara para o novo mercado-alvo, que passa pelo turismo de massas oriundo do Continente. É tão cara que os próprios residentes passaram a fazer compras, comer e entreter-se do

outro lado da fronteira. Nada disso se resolve com subsídios ou com financiamento; nesse modelo, só com um completo descontrolo orçamental passaríamos a ser competitivos e isso está fora de questão. A cidade tornou-se hostil para os jovens que pensam em ter filhos e comprar casa, para os idosos que dependem de reformas modestas, para os negócios que enfrentam rendas proibitivas e concorrência desigual a poucos quilómetros de distância, e até mesmo para os turistas, que gastam cada vez menos. Perante isto, só há mesmo uma solução: desencarcerar Macau. Fruto do modelo económico estabelecido – setores monopolizados -, dos salários praticados, da legislação arcaica, não será uma transição nada fácil. É impossível equiparar com Zhuhai, mas é possível aproximarmo-nos dessa realidade se formos corajosos e eficientes.

Preocupa-me o seguinte: parece que parte da solução não passa por mudar Macau,

mas sim mudar as pessoas e empresas para Hengqin. A política de incentivos da RAEM, na prática, está a empurrar os residentes para fora. É lá que o Governo projeta os apoios reais, os espaços para instalar empresas com menor custo, os salários subsidiados para os jovens. A tão proclamada diversificação económica não será feita em Macau – vai ser feita do outro lado, pelas próprias palavras de Sam Hou Fai. E, de facto, começa a fazer cada vez mais sentido viver e trabalhar na Ilha da Montanha.

Como aconteceu com a liberalização do Jogo, vai surgir uma rede de negócios e serviços complementares à volta dos novos setores, dos polos industriais e universitários, que em Macau já não têm espaço nem meios para sobreviver: restaurantes, cafés, espaços de lazer e entretenimento. Resolve-se o problema de muitas PME...

Longe de ser o cenário ideal, é aquele que parece estar a ser trabalhado com maior

afinco. O objetivo das autoridades centrais é trazer cerca de 120 mil residentes locais para a Zona de Cooperação até 2035, que equivale a metade da população ativa de Macau. Mas nenhuma cidade sobrevive a um êxodo desta dimensão sem ter de redefinir a sua identidade. A questão é: consegue também fazê-lo em dez anos? É inteligente redesenhar Macau como um mero centro administrativo e turístico? Alerto para o seguinte: a Zona de Cooperação, como o nome indica, trata-se do desenvolvimento de uma rede de valor partilhada com Guangdong, num quadro legal onde a província vizinha também defende os seus interesses. Há que pensar um pouco além das mais-valias fiscais que Hengqin pode representar e convém fazê-lo, no mínimo, à velocidade a que se incentiva talentos e negócios a mudarem-se para o lado de lá. 📍

*Diretor Executivo do Plataforma

祝願這位親商領袖好運

BOA SORTE AO AMIGO DOS NEGÓCIOS



古步毅 PAULO REGO*

岑浩輝的施政核心非常清晰明確——改變稅收結構。這需要時間，他所說的改變繁多，且影響深遠：從法律架構到稅務優惠，考慮恢復類似《離岸基金法》的法規吸引資金、關鍵人才規模和營商環境。

他希望精簡牌照審批、改革行政管理……他指出有超過100項法律法規需要修訂，甚至連人才法也不能倖免。岑浩輝在尋找一個簡單、靈活的制度，希望構建一個營商友善的環境。博彩業貢獻了很多，佔庫房收入的80%，但這還不夠。博彩以外的一切，行政長官都想要。

這無關政治道德、意識形態辯論或戰略。現實顯而易見：庫房水浸的幻象已經結束。今年出現預算赤字的風險較大。若貿易戰對博彩業造成負面影響，可以預見，情況將會變得更糟。

問題是結構性的，甚至與市場的不確定性無關，而是數字確確實實擺在眼前。即使賭收達到2,400億澳門元（2025年的預期），也只有960億流入庫房；來自博彩業以外的稅收只佔20%，約180億。埋單計數後，這還不足以支付1,150億澳門元的剛性開支，而且還要增加預算。特首說，我們不可能一下子做

完所有事情，但有些事情必須從現在開始。他的訊息很清楚：有很多事情還要決定，但這就是方向。（見第9至11頁）診斷結果很清楚：我們沉醉於經濟收入會無限增長的美夢太久了，總是想着我們的賭收是拉斯維加斯的7倍。疫情帶來了「大地震」，但即使如此也無法撼動這個依賴博彩業的社會。政治經濟學有一條簡單的原則：良好的管治意味着不要入不敷支。要麼尋找非博彩的收入量入為出再成為企業的避稅天堂，甚至是對打工仔的收入開刀。

岑浩輝未有言明此點，那不是他要走的路。他說得很清楚；現行模式難以為繼，不能寅吃卯糧，而是要創造收入。政府有財政儲備，也許是發行債券……他沒有承諾以上這些，但短期內別無緩衝。

今明兩年，政府除了增加對長者、育兒和最弱勢群體的社會支援外，還希望開始啟動投資。因此，要完成各項任務的最低要求，或最少是對新項目展開研究和規劃，例如是剛公佈的國際綜合旅遊文化區、科技研發產業園、澳門珠江西岸國際航空運輸樞紐、粵港澳聯合實驗室等。由政府主導，以免稅和補貼利息的方式號召私營企業進行投

資，因此，賀一誠留下來的1,210億澳門元預算顯然不足夠，預期的收入甚至無法應付。

岑浩輝沒有窒步。他拒絕消極，提出大膽創新，這當然會讓習慣了仰賴博彩業施予、依靠地產投機、倚賴政府下訂單等的一代惶恐。但這樣的走向要結束了，新周期已經來臨，而且有分析、有願景。澳門曾經不願改變，但現在必須要改變，且必須要開放：橫琴、葡萄牙、西班牙和歐洲其他地區、東南亞……只要有市場、資金和專業知識的地方，澳門都應向對方開放。

懸而未決的疑問眾多，決策尚待驗證，過程中必有爭議與批評。最重要的是——岑浩輝須為結果負責。

可以確定的是，我重新閱讀這篇總結了特首講話的文章時，我認出了許多我在本欄反覆寫過的內容，那時還以為只是自言自語。岑浩輝將需要力量、勇氣……和時間。

此刻，他值得這個嘗試的機會。過往我總是批評澳門缺少這一切……但現在我必須承認——我支持這項計劃。特首，祝您好運。因為你確實需要好運。🍀

*《平台媒體》社長

這無關政治道德、意識形態辯論或戰略。現實顯而易見：庫房水浸的幻象已經結束。今年出現預算赤字的風險較大

Não é moral política, debate ideológico, nem briefing estratégico. A realidade é que acabou a ilusão do Estado superavitário. O risco de um déficit orçamental, já este ano, é mais que real

Sam Hou Fai tem um foco muito claro: alterar a estrutura da receita. Leva tempo, são muitas - e profundas - as alterações de que fala; desde o quadro legal aos incentivos fiscais, passando pela aposta offshore para atrair capital, massa crítica e negócios; quer simplificar licenças e registos, reformar a Administração... avisa que mais de 100 diplomas vão ter de mudar - nem a lei dos talentos escapa à revisão. Procura um regime fácil e ágil; um ambiente amigo dos negócios. O jogo dá muito: 80 por cento da receita; mas não chega. O Chefe do Executivo quer é tudo aquilo que haja para além do jogo.

Não é moral política, debate ideológico, nem briefing estratégico. A realidade é simples de ver: acabou a ilusão do Estado superavitário. O risco de um déficit orçamental, já este ano, é mais que real. E pior será se a guerra comercial ditar mesmo impacto negativo nos casinos - previsível. O problema é estrutural; nem sequer é a incerteza dos mercados - é a certeza dos números. Mesmo que a receita do jogo atinja 240 mil milhões de

patacas - previsão para 2025 - entram nos cofres do Estado 96 mil milhões; fora do jogo, os 20 por cento da ordem pouco passam dos 18 mil milhões. Feitas as contas, nem dá 115 mil milhões de patacas - despesa fixa. E ainda vem aí reforço orçamental: "Não podemos fazer tudo ao mesmo tempo, mas algumas temos de começar já". A mensagem de Sam Hou Fai é clara: "Há muito para decidir, mas o rumo é este" (ver páginas 9 a 11). O diagnóstico é transparente: sonhou-se tempo demais com a miríade do crescimento infinito, quando se jogava sete vezes mais que em Las Vegas. O terremoto chegou com a pandemia, mas nem isso abanou esta sociedade rentista. A economia política tem uma regra simples: se a boa governação é não gastar mais do que há; ou se encontram receitas extrajogo, ou acaba o paraíso fiscal para as empresas; e, pior, atacam-se os rendimentos do trabalho. Sam Hou Fai não fala nisso; não é esse o beco que anuncia. Deixa é claro que assim não se aguenta, não pode distribuir o que não tem; precisa é de criar

receita. Há a reserva financeira; quiçá, emissão de dívida... não assume uma coisa, nem outra; mas, no curto prazo, não tem outra almofada.

Este ano, e no próximo, além dos apoios sociais que assumiu, centrados na terceira idade, na natalidade, e nas classes mais fragilizadas; quer iniciar investimentos. Logo, o reforço do orçamento deixado por Ho Iat Seng é inevitável, para cumprir mínimos olímpicos e lançar pelo menos estudos e planos para novos projetos, como a anunciada nova zona de cultura, lazer e turismo; um parque tecnológico, a expansão em curso do aeroporto, o terminal de carga na margem oeste do Rio das Pérolas, laboratórios de investigação médica, etc. A privada é chamada a investir, com isenções fiscais e crédito bonificado, mas o Estado lidera o processo. Logo, os 121 mil milhões de patacas inscritos por Ho Iat Seng são curtos; e a receita expectável já nem isso cobria.

Sam Hou Fai não se assusta, foge ao negativismo; fala em ambição e inovação. Certamente assus-

ta uma geração habituada às sobras do jogo, à especulação imobiliária, aos negócios com o Estado... e isso aí, acabou. O novo ciclo está aqui; tem diagnóstico e visão. Macau não queria mudar; mas vai ter de ser. E tem de abrir: Hengqin, Lusofonia, mas também Espanha e resto da Europa; Sudeste Asiático... para onde for; onde houver mercado, capital e know-how.

Há muitas perguntas no ar; decisões por verificar; certamente, muito debate e críticas pelo caminho. Mais importante ainda: resultados pelos quais Sam Hou Fai vai ter de responder.

Certo é que releio este texto, que resume o que o CE diz; e nele reconheço dezenas de coisas que aqui escrevi, vezes sem conta, a pensar que falava para as paredes. Vai precisar de força, coragem... e tempo. Mas merece, até ver, esse cheque em branco. Fui sempre tão crítico da falta de tudo isto... que me cabe agora assumir: sou amigo deste plano. Boa sorte - também precisa. 🍀

* Diretor-Geral do PLATAFORMA

「所謂的經濟繁榮已經出現轉變」 “HOUE UMA DESVIRTUAÇÃO DO ‘BOOM’ ECONÓMICO”

古澤霖 GUILHERME REGO

盛世集團行政總裁田達德（António Trindade）指出了澳門經濟多元化的幾個障礙。其中一個最主要問題是高昂的能源成本，這亦導致消費北移的原因之一。盛世集團已投資於葡萄牙，但他表示「理想中」的中葡平台「並不存在」。田達德認為，澳門「必須要有一場轉型」，甚至「有必要時可透過法律來解決」，強調澳門不能再依賴「三、四十年前」建立的特許經營模式

O CEO da CESL Ásia, António Trindade, aponta vários obstáculos à diversificação económica de Macau. Um dos maiores é o alto custo energético, em parte responsável pela fuga do consumo para Norte. A empresa tem investido em Portugal, mas diz que aquilo que foi “idealizado” como plataforma sino-lusófona “não existe”. “Tem de haver transição”, nem que seja “por decreto”, afirma, sublinhando que Macau não pode estar dependente de concessões criadas “há 30 ou 40 anos atrás”

- 您自1998年起開始帶領盛世集團，從回歸前的澳葡時代至今已在本地球界馳騁超過25年。在您看來，從創業機會的角度，澳門的經濟發展如何？
田達德 - 澳門的創業一直以來都與博彩業息息有關，直到如今也是如此。除此以外，幾乎沒有其他經濟表現。因此，我們談論的創業僅限於卡拉OK、當舖、按摩、餐廳、禮品店等。隨着賭博收入的發展，這些只是擴大了業態規模而已。

若視創業服務實體經濟，以更大膽、更高附加值的解決方案，不僅服務澳門，亦惠及內地，特別是大灣區的經濟，那麼澳門的創業潛力是巨大的。另一方面，我認為澳門的中葡平台需要一個互補的平台，透過葡萄牙或巴西，能夠通向歐洲、中南美洲和非洲新興市場，而不僅限於葡語系國家。這也是本地經濟適度多元化的巨大機遇和挑戰所在。

- 2021年，您在接受葡文報章《句號報》訪問時表示，盛世集團未來的偉大計劃是「嘗試在澳門為澳門尋找解決方案」。您找到那些解決方案了嗎？

田達德 - 據我們分析，當時中央政府已預期澳門能作為一個平台，為經濟作出真正的貢獻。2016/2017年，我們在歐洲和葡萄牙投資開發可再生能源技術；2019年，我們投資了葡萄牙的農業。這就是我們正在打造的平台，而在2021年我就在提醒大家關注。事實證明，這一平台正處於混合階段。這既不是習近平主席理想中的平台，也不是澳門經常談論的平台。澳門至今並未構建出真正的經濟平台，或許更多的是社會平台……那麼，葡萄牙和中國之間真正的經濟聯繫是甚麼？

我們知道葡萄牙有中國外資，但往往



是通過歐洲和美國進行投資。澳門仍缺乏發展該平台所必需的經濟結構規劃，亦未充分理解大灣區經濟，以及如何在其中創造價值。

盛世集團正嘗試通過技術應用、人工智能等工具打造解決方案，減少人手需求，提高營運效率。

回歸初期，澳門的技術勞工非常短缺。如今情況有所改善，但這些勞動力只服務於旅遊業和博彩業，並未被動員起來參與平台的構建。

- 這就是您決定為澳門專業顧問有限公司（MPS）設計新企業形象的原因嗎？這間公司的目標是甚麼？

田達德 - 對。澳門的環境已經改變，有幾件有趣的事情也隨之出現。當路氹金光大道開始蓬勃發展時，我們協助客戶建構項目——如何吸引世界頂尖的顧問和優秀人才來到這裡工作？如何將他們的工作用到這裡？

科學是普世的，但其應用卻與經濟背景、法律、文化與行政問題有關，這些在各地區都是不同的。這是一個澳門為澳門提供的解決方案的例子。而這正是我們500年來一直在做的事——打造一個平台。我們必須實事求是，而不是發白日夢。

澳門沒有工業基礎，卻能生產服務。看看香港和新加坡，它們都是外部經濟的服務基地。在香港，他們建立了一個經濟基礎設施，當地的銀行與英國和西方的銀行有聯繫。在澳門，除了大西洋銀行（BNU）之外，這樣的機構並不存在。

- 外界經常談論澳門在中葡平台所扮演的角色。2019年，盛世集團收購了歐洲主要牛肉生產商之一Monte Pasto。澳門平台的定位對於您在葡萄牙的項目是否有利？

田達德 - 我們所做的工作對平台有

價值。我們亦透過自身成功實踐的經驗，協助實現平台的需求。對我們來說，將價值從一個經濟體轉移到另一個經濟體，並在其中產生收益是很重要的，尤其是考慮到中國在新興經濟體的國際化發展，澳門的潛力是巨大的。

香港已經在開發中葡平台的解決方案，澳門還有很長的路要走，但公平地說，澳門的專業能力是無可比擬的。澳門沒有真正的平台，但盛世集團已在現有條件下做到最好，這點我毫不懷疑。我們有能力在葡萄牙擴展業務、規劃投資、創造價值，並在澳門取得成果。我們同樣亦能在中國內地這樣做。然而，現在我們遠遠落後於人，原因是缺乏適當的經濟與社會的基礎設施。在當前的地緣政治和經濟環境下，建立這樣的基礎設施比起以往任何時候都更為迫切。舉個例子，通過安哥拉進入葡萄牙的中國投資比通過澳門進入葡萄牙投資的還要多。

- 國際環保合作發展論壇及展覽 (MIECF) 等本地展覽可為平台發展帶來貢獻嗎？

田達德 - 這些展會有助於展示我們所做的一切，從曝光的角度來看有一定的影響力。政府在這些展覽會投放資源，但卻失去了應有的焦點。在過去，你可以看到中央政府在環保政策及技術發展方面所做的工作，這樣能更貼近內地和地區的實際情況，也更容易將自己與這些技術聯繫起來。如今問題在於：這些展會的目的究竟為何？例如，MIF是否僅是為賭場和數百萬遊客提供服務？這固然無可厚非，但為大灣區可以提供甚麼？我們想想大灣區需要我們做甚麼。因為展會畢竟是澳門的，而非廣東或香港，因此我們必須聚焦於創造價值。澳門眾多的專業人士和政府官員，與葡萄牙關係深厚，他們曾在葡萄牙留學和生活。但我們與大灣區的經濟之間的聯繫又是如何？

另一方面，大灣區各城市之間也應加強協調。每座城市單獨吸引外資是沒有意義的，應該由一個中央發展部門明確每座城市的職能角色。效率是關鍵。

- 您曾說過澳門有能源效率的問題。具體是哪一方面？

田達德 - 我想說的是在不久的將來，澳門的電費就會比珠海貴十倍。這狀況必須改變。其實這些問題都可以迅速解決，就像賭牌續約談條件那樣。汽油到了澳門就比香港貴一倍，這是說不通的。

- 這是否與北上消費的現象有關？

田達德 - 是的，不僅是能源成本，幾乎所有的東西的價格在澳門都比內地貴得多。這已經說不通了。換句話說，為甚麼的士要貴一倍？我們在談論能源轉型、環保轉型……所以必須要有一場轉型。這和博彩業的問題一



樣。博彩業已經轉換了新的模式，轉向更高價值。幸運的是，今天居民可以去珠海消費，但我們仍有想去澳門的旅客，因為澳門仍擁有獨特的旅遊魅力，但劣勢也必須消除。

另外，樓市也非常低迷，對本地居民造成影響，但我相信這是可以解決的，有必要時可透過法律來解決。雖然樓價下跌，但租金仍然高企。市場過於集中，因此缺乏監管。

有人說北區的商戶沒有旅客，但北區從來就不是為旅遊而設，而是住宅區，應該是為本地人服務。現在他們做不到了，原因是現在租金過高、物價昂貴，而且他們不能從珠海進口。正如行政長官自己所說，一般市民的福祉未能跟上澳門所創造的財富而增長，所謂的經濟繁榮已經出現轉變。

- 從整體角度，您如何看待經濟多元化？我們是否在堅持錯誤的道路？是否需要移除道路上的某些石頭？

田達德 - 政府必須作出決定。若政府希望構建一個以發展為動力、以服務為基礎的經濟體系和一個有效運作的平台，就必須解決上述問題。這不僅只是物流和金融服務的問題，即使是「藍卡」也是一個巨大的瓶頸，但最大的挑戰並非這個，而是在澳門做生意的經營成本，對於一個現代經濟體而言，成本過高。我們的思維仍停留在三、四十年前建立的特許經營模式。

“ 我們必須實事求是，
而不是發白日夢 ”

*Temos de olhar para
Macau como aquilo
que é, e não como
uma fantasia*

- Dirige a CESL Ásia desde 1998, ou seja, há mais de 25 anos que tem contacto com o tecido empresarial local, tendo ainda alguma experiência com uma Administração Portuguesa. Como tem evoluído a economia do ponto de vista das oportunidades para empreendedores?

António Trindade - O empreendedorismo em Macau sempre foi e continua a ser relacionado com o Jogo. Tem pouca expressão económica fora disso. Portanto, estamos a falar de empreendedorismo de karaoke, casas de penhores, massagens, restaurantes, lojas de brindes, etc. Com o desenvolvimento das receitas do Jogo, simplesmente aumentou de escala. O potencial do empreendedorismo em

Macau é brutal, se as pessoas o entenderem como um serviço à economia real, sofisticando com soluções mais arrojadas, com valor acrescentado, e que podem servir não só Macau, mas também a economia do Continente, nomeadamente na Grande Baía.

Por outro lado, penso que a plataforma de Macau precisa de uma plataforma associada, que potencie o acesso – através de Portugal ou do Brasil – à Europa, e países emergentes da América do Sul e África, não só de língua portuguesa. É aí que está a grande oportunidade e o grande desafio da diversificação económica local.

- Em 2021, numa entrevista ao Ponto Final, disse que o grande projeto de futuro da CESL Ásia era “tentar encontrar soluções em Macau para Macau”. Tem encontrado essas soluções?

A.T. - Na nossa interpretação, nessa altura já começava a haver a perspetiva de que o Governo Central esperava de Macau uma verdadeira contribuição económica como plataforma. Em 2016/2017 investimos em tecnologias renováveis desenvolvidas na Europa e Portugal; em 2019 investimos na agricultura portuguesa. Esta é a plataforma que estamos a desenvolver e em 2021 estava a chamar a atenção para isso. Acontece que a plataforma está num processo híbrido. Não é aquela

“ 澳門仍缺乏發展
該平台所必需的
經濟結構規劃 ”

*Macau ainda não
tem um plano
para desenvolver
estruturas económicas
específicas para a
plataforma*



idealizada pelo Presidente Xi Jinping ou que muitas vezes se falou em Macau. Não existe uma plataforma económica. Existe talvez uma mais social... Ou seja, qual é a real economia que existe entre Portugal e a China? Sabemos que há investimento estrangeiro chinês em Portugal, mas vem através da Europa e dos Estados Unidos. Macau ainda não tem um plano para desenvolver estruturas económicas específicas para a plataforma. Também não conhece bem a economia da Grande Baía e onde é que pode acrescentar valor. A CESL Ásia está a tentar desenvolver essas soluções, através de aplicações tecnológicas, de inteligência artificial, entre outras, que produzem necessidades de mão de obra e aumentam a eficiência de exploração. No princípio da transferência de soberania, Macau tinha um enorme défice de mão de obra qualificada. Agora não tem esse problema, mas essa mão de obra serve apenas o Turismo e o Jogo, não está enquadrada no desenvolvimento da plataforma.

- Foi nesse sentido que resolveram criar uma identidade corporativa para a Macau - Professional Services (MPS)? Qual é o objetivo desta empresa?

A.T. – Precisamente. Mudou o contexto em Macau e há várias coisas interessantes. Quando começou o ‘boom’ do Cotai, ajudámos o nosso cliente a estruturar o projeto: como é que os consultores e os melhores do mundo vinham para cá trabalhar, como é que integravam aquilo que faziam naquele contexto. A ciência é universal, mas depois há aplicação da mesma, relacionada com contextos económicos, seguros, responsabilidades, questões culturais e administrativas, que são diferentes. É o exemplo de uma solução de Macau para Macau. E é o que somos há 500 anos – uma plataforma. Temos de olhar para Macau como aquilo que é, e não como uma fantasia. Não há indústrias na RAEM, mas estamos a produzir serviços. Temos o exemplo

de Hong Kong e Singapura, que são bases de serviços para economias externas. Em Hong Kong estabeleceram uma infraestrutura económica onde os bancos locais estão ligados aos bancos de Inglaterra e do Ocidente. Em Macau, à exceção do Banco Nacional Ultramarino (BNU), isso não existe.

- Falamos muito na plataforma sino-lusófona e no papel de Macau na mesma. Em 2019 adquiriram a Monte Pasto, uma das maiores produtoras de bovino na Europa. Os vossos projetos em Portugal têm beneficiado da vossa posição em Macau?

A.T. – O que fizemos tem valor para a plataforma e, através do nosso exemplo, contribuimos para perspetivar aquilo que esta tem de ser. Para nós é importante transferir valor de uma economia e produzir mais-valias noutra. Esse potencial em Macau é enorme, sobretudo pelo que se vê em termos de internacionalização da economia chinesa nas economias emergentes. Hong Kong já está a desenvolver soluções para a plataforma sino-lusófona. Macau ainda está longe, mas também não se pode comparar as capacidades profissionais já estabelecidas. Em Macau não há plataforma, mas a CESL Ásia fez o melhor possível daquilo que existe, não tenho a menor dúvida. Temos capacidade para estar em Portugal, fazer e estruturar investimentos, acrescentar valor e produzir resultados em Macau. Podemos fazer o mesmo na China continental. Agora, estamos muito aquém, porque não há infraestrutura montada, no sentido de desenvolver uma relação económica e social. Ainda para mais com a confusão geopolítica e económica atual, mais sentido faz criar infraestruturas que desbloqueiem relações. Há mais investimento chinês a chegar a Portugal através de Angola do que por Macau, a título de exemplo.

- As feiras internacionais, como a MIECF, contribuem para a plataforma?

A.T. – Têm servido para mostrar o que temos feito. Tem algum impacto do ponto de vista da exposição. O Governo vai-se empenhado nessas feiras, mas deixou de ter o foco que devia ter. Antigamente via-se o que o Governo Central estava a fazer em termos de políticas ambientais, o que estava a desenvolver em termos tecnológicos, etc. Havia um maior encaixe com a realidade do Continente e da região, e era mais fácil associar-nos a essas tecnologias. Hoje, para que é que serve? A MIF, por exemplo, serve para fornecer os casinos e os milhões de visitantes que temos? Tudo bem, mas e fornecer para a Grande Baía? Temos de pensar naquilo que a Grande Baía precisa de nós. Porque as feiras são de Macau, não são de Cantão ou de Hong Kong, e, portanto, temos de ver como produzir valor. Os profissionais de Macau, e membros do Governo, têm décadas de relações com Portugal; estudaram e viveram lá. Mas qual é a relação que temos com a economia da Grande Baía? Por outro lado, também deve haver maior coordenação entre todas as cidades da Grande Baía. Não faz sentido haver promoção de investimento estrangeiro a título individual, devia haver um grande departamento comum de desenvolvimento que defina o que cada cidade deve fazer. Tem de haver eficiência.

- Diz que Macau tem um problema de eficiência energética. Em que sentido?

A.T. – O que digo é que não vai demorar muito tempo até que a eletricidade em Macau seja dez vezes mais cara que a de Zhuhai. Tem de ficar mais barata, porque estas coisas são fáceis de mudar, como aconteceu com as concessões de Jogo. Não faz sentido nenhum a gasolina chegar a Hong Kong e dobrar quando chega a Macau.

- Isso está ligado ao fenómeno do Consumo a Norte?

A.T. – Sim, não só a energia, mas tudo aquilo que é muito mais caro em Macau do que no Continente. Hoje já não

faz sentido. Ou seja, porque é que os táxis custam o dobro? Falamos na transição energética, na transição ambiental... então tem de haver transição. É a mesma questão que houve com o Jogo, que transitou para um novo modelo, com maior valor. As pessoas hoje felizmente podem ir a Zhuhai e lá gastam, mas continuamos a ter turistas a quererem visitar Macau, porque temos vantagens únicas. As desvantagens é que têm de desaparecer. Houve também um completo desfazamento no crescimento do custo imobiliário, com impacto nos locais, mas acho que não vai ser complicado de resolver. Por decreto, faz-se. Entretanto, o valor do imóvel tem desvalorizado, mas as rendas estão a subir de forma artificial. O mercado está demasiado concentrado e, portanto, não é regulado. Fala-se na questão dos comerciantes da zona Norte, que não têm turistas, mas aquela zona nunca serviu turistas, é residencial e tem de servir os locais. Agora não conseguem porque pagam rendas demasiado altas, e os produtos alimentares são mais caros aqui e não podem importar de Zhuhai. Houve uma desvirtuação do ‘boom’ económico, como o próprio Chefe do Executivo disse: o bem-estar da população em geral não seguiu a riqueza que se foi criando.

- Como olha para a diversificação económica de um ponto de vista holístico? Há insistências nos caminhos errados? É preciso retirar algumas pedras do caminho?

A.T. – O Governo tem de tomar uma decisão. Se quer ter uma economia de desenvolvimento, de plataforma, de serviços, tem de resolver os problemas descritos em cima. Isto vai além da logística e dos serviços financeiros, porque as próprias licenças para mão de obra são um constrangimento brutal. E esse nem é o pior desafio para atrair atividade económica, o pior é o custo de se fazer negócio – muito elevado para uma economia moderna. Estamos a pensar nas concessões como se fizeram há 30 ou 40 anos atrás. 📌

AI重新定義教育關係

IA REDEFINE RELAÇÃO EDUCATIVA

飛俊希 FERNANDO M. FERREIRA

人工智能（AI）快速進入兒童的生活和教育系統，為家長、老師和學生帶來新挑戰。有學者警告，這些科技可深刻改變我們的學習、教學和思考方式，使用時需要具備批判性的數字素養、有意識的適應能力，以及跨世代參與

A rápida introdução da Inteligência Artificial na vida das crianças e no sistema educativo levanta novos desafios para pais, professores e alunos. Académicos alertam para a necessidade de literacia digital crítica, adaptação consciente e envolvimento intergeracional no uso destas tecnologias, que prometem transformar profundamente as formas de aprender, ensinar e pensar

東方葡萄牙學會（IPOR）與葡萄牙駐澳門及香港總領事館合辦「字母和它的朋友們」親子文學與文化節（Letras & Companhia 2025）。其中一場公開研討會於東方葡萄牙學會舉行，主題是「教育中的人工智能——機器人與我」，探討在教學實踐中加入更多人工智能元素的必要性、為家庭和教育工作帶來的挑戰，並強調需要批判性的數字素養及有意識地適應使用AI科技。

「要讓新世代做好與這項工具共處的準備，需培養批判思考、責任感，並提供實驗空間」。東方葡萄牙學會會長廖子迎（Patrícia Quaresma）認為要有意識、有建設性地使用AI，便由教育開始。

聯合國大學澳門研究所研究員楊敏強調：「AI的誕生有其特定社會文化脈絡，必須理解其背景才能明白AI運作邏輯。」她警告，多數以英語為主導的AI工具存在語言隔閡，強調培養學生、教師和家庭「具批判性的數位素養」至關重要。

儘管如此，這位學者反對危言聳聽。在楊敏看來，只要使用AI的前提是有明確的教學目的，AI也可以是為教育帶來積極改變的契機。「AI可以成為共同創造與共同學習的平台。這並不是要取代老師，而是要重塑與知識的關係，並從小培養批判性思考。」

心理學家兼大學教授高諾明（Nuno Gomes）提醒，過度依賴科技可能帶來風險，尤其是語言學習方面。「若所有東西都是自動翻譯，我們跳過了必要的心智鍛鍊、繞過突觸連結、喪失訓練思維彈性的機會，也許會變得更冷漠，而這會直接影響認知發展。」

但他反對限制性做法：「無論如何，年輕人都會使用AI。我們的責任是與他們共同學習，並教導他們如何善用這些工具。」

對於AI的恐懼，高諾明認為，應借鏡過往科技革命的應對模式：「我們必須接受、教育自己和適應。就



“AI可以成為共同創造與共同學習的平台。這並不是要取代老師，而是要重塑與知識的關係

A IA pode ser uma plataforma de cocriação e aprendizagem conjunta. Não se trata de substituir o professor, mas de reinventar a relação com o saber

楊敏 聯合國大學澳門研究所研究員
Min Yang, investigadora do Instituto
Universitário das Nações Unidas em Macau

像在1970至1990年代，我們不知道應否害怕互聯網一樣，對於AI，過程會複雜得多，但人類適應的過程亦將異曲同工。」

親子文學與文化節將持續至5月6日。活動包括工作坊、演藝節目、會議及展覽等，聚焦教育、兒童和科技如何塑造新的教學與學習方式，旨在凝聚澳門整個教育社群的參與。

Impacto da Inteligência Artificial (IA) na educação esteve em debate no Instituto Português do Oriente (IPOR), numa sessão integrada na programação do Festival Literário e Cultural para Pais e Filhos - “Letras & Companhia”, organizado pelo IPOR e pelo Consulado-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong. A conversa centrou-se nos desafios que

a introdução acelerada da IA levanta para escolas, famílias e educadores, com destaque para a necessidade de literacia crítica e adaptação consciente ao uso destas tecnologias.

“Preparar as novas gerações para viver com esta ferramenta exige pensamento crítico, responsabilidade e espaço para experimentar”, defende a diretora do IPOR, Patrícia Quaresma, que vê na educação o ponto de partida para um uso consciente e construtivo da IA.

Min Yang, investigadora do Instituto Universitário das Nações Unidas em Macau, sublinha que a “IA nasce dentro do seu contexto social e cultural, e é necessário compreender esse contexto para se perceber por que razão a IA funciona de determinada forma”. Alerta ainda para as barreiras linguísticas presentes em muitas ferramentas — dominadas pelo inglês

— e para a importância de desenvolver uma “alfabetização digital crítica” que envolva alunos, professores e famílias.

Ainda assim, a investigadora recusa um discurso alarmista. Para Yang, a IA pode representar uma oportunidade para transformar positivamente os processos educativos, desde que usada com intenção pedagógica clara. “A IA pode ser uma plataforma de cocriação e aprendizagem conjunta. Não se trata de substituir o professor, mas de reinventar a relação com o saber e fomentar o pensamento crítico desde cedo.”

Nuno Gomes, psicólogo e professor universitário, chama a atenção para os riscos da dependência tecnológica, especialmente na aprendizagem de línguas. “Se tudo for traduzido automaticamente, deixamos de passar pelo esforço mental necessário, não passamos pelas conexões sinápticas, não trabalhamos a elasticidade mental e se calhar ficamos mais apáticos, e isso tem impacto direto no desenvolvimento cognitivo. Ainda assim, rejeita uma abordagem restritiva: “Os jovens vão usar a IA de qualquer forma. Cabe-nos aprender com eles e mostrar-lhes como tirar o melhor partido das ferramentas.”

Sobre os receios em torno da IA, Gomes considera que a resposta deve ser semelhante à de outras revoluções tecnológicas. “É aceitarmos, educarmo-nos e adaptarmo-nos. Tal como nos anos 70, 80 e 90 se perguntava se deveríamos ter medo da internet, com a IA o processo será muito mais complexo, mas o processo de adaptação humana será semelhante.”

O festival, que termina a 6 de maio, prevê oficinas, conferências, exposições e propostas artísticas centradas na educação, na infância e no papel da tecnologia na construção de novas formas de ensinar e aprender, envolvendo toda a comunidade educativa de Macau.

岑浩輝冀在澳氹兩河岸創新局

SAM QUER MUDAR AS DUAS FACES DO RIO

古步毅 PAULO REGO

要發展經濟多元，拓展橫琴和進一步對外開放為首要重點，但澳門亦將要改頭換面。行政長官岑浩輝冀利用澳門半島及氹仔兩岸興建新的國際綜合旅遊文化區，透露選址還包括原氹仔馬場土地

O destino da diversificação está sobretudo em Hengqin, e na abertura ao exterior. Mas Macau também vai mudar a sua face. O Chefe do Executivo aponta para as duas margens do rio; na Península, e na Taipa, como hipóteses para a nova zona de cultura e lazer. Outro terreno, também em estudo, é o do antigo Jockey Clube

今年財政預算案的空間不大。不過行政長官岑浩輝在記者會上承諾，至少會在今年開始研究和規劃，並確認將在上屆政府1,210億澳門元的基礎上「增加」預算。即使是「冒着財政赤字的風險」——決定調升對長者、出生育兒、殘疾人士的補貼（見第16至20頁），以及為推進經濟多元化開展多個項目的建設，例如已啟動的機場擴建、澳門珠江西岸國際航空運輸樞紐、粵港澳聯合實驗室以及澳門科技研發產業園。雖然目前選址尚未確定，但將會在澳門而非大灣區。在立法會回應議員梁鴻細的提問時，岑浩輝透露了土地儲備的用途。他說澳門土地儲備總面積約一平方公里，看看新加坡聖淘沙的規劃，是否可以長期規劃澳氹兩岸（新城A區南部原有文旅區、澳門科學館、文化中心一帶與舊海洋世界、新城D區）建設為國際文旅設施。他提到，在澳門旅遊塔對開及海洋花園對開的土地亦可利用。最後，他提醒說：很多人忘記了我們在機場旁有一大片土地（氹仔偉龍馬路）。

政府原計劃在氹仔偉龍馬路及雞頸馬路興建夾屋，但現時相關房屋政策已經轉變——按目前樓市狀況，除了現正在興建的近一萬個經屋單位，特區政府未有計劃開展興建新經屋項目。另一重點發展地段為已收回的原氹仔馬場土地，他表示仍會聽取意見，顯示出現時在他心中的主次先後。

博物館與夜經濟

在題為「革新謀發展 奮進開新局」的施政報告中，岑浩輝指出「澳門國際綜合旅遊文化區在性質上是國際性高規格的綜合文化設施集聚區」，「在佈局上將包含多項標誌性文化綜合設施，在功能上集文化、旅遊與商業等為一體，主要由澳門國博文化館、澳門國際表演藝術中心、國際當代美術館等場館組成」。在岑浩輝的回應中還有另一條線索，那就是推廣「夜經濟」。而



在施政報告中關於「澳門科技研發產業園」的部分，我們看到「將打造吸引國際前沿創新主體的承載空間，提供適合科技產業發展的條件及配套設施」。

從岑浩輝的訊息中可以清楚看到的是，這兩項工程是優先項目，短期將推進建設。即使有可用土地，但面對預算限制，岑浩輝顯然寄望私人投資。當被問及若預算超支可會動用財政儲備或發行公債時，他回應指現時只能說到這裡。可以確定的是，這些都不是今年度的預算支出，但岑浩輝確認，今年將調整預算，用於「準備規劃和項目」。

橫琴的產業化

要發展經濟多元，岑浩輝認為「關鍵」的另一個軸心，是將來自澳門的投資機會與橫琴產業化的第二階段對接。在這一領域的重點是大健康和高新科技。策略是按照橫琴的路線圖，吸引本地、中國內地和國際資本參與涉及澳門企業的項目的投資。

為提升招商競爭力，他承諾簡化行政程序，認為應考慮恢復類似《離岸基金法》的法規，甚至正在考慮修改人才法，以及逾百項不合時宜的法律法規。

在回應立法議員葉兆佳時，岑浩輝提

到除了吸引外資，亦需要有策略地獲得內地資本基金，並讓澳門銀行參與為其中一些項目融資。他認為這對改變本澳財政收入結構至關重要。當談到中小企業面臨消費北上和網購興起的壓力時，他沒有具體說明更多，而是宣布政府將設立產業引導基金、「提供4%利息補貼」、「數字化支援服務」。具體細節則留待經濟財政司司長戴建業稍後解釋：「等經財司司長來了，你們可以問他更多。」岑浩輝以輕鬆但仍不太明確的方式透露，已就可能修訂有關能源、燃料和電信的合約和收費委託進行研究，這些都是投資決策的關鍵因素。



今日澳門 HOJE MACAU

看看新加坡聖淘沙的規劃，是否可以長期
規劃澳氹兩岸建設為國際文旅設施

Gosto, por exemplo, do que fizeram em Sentosa, Singapura. Porque não olharmos para as duas margens do rio?

A margem orçamental é curta; contudo, pelo menos “estudos e planificação arrancam já este ano”, garantiu Sam Hou Fai, em conferência de imprensa, confirmando na circunstância que vai haver “reforço” aos 121 mil milhões de patacas do orçamento para 2025, que herda de Ho Iat Seng. Mesmo correndo “o risco de haver défice”; por um lado, porque assume o aumento dos subsídios a idosos, à natalidade, aos portadores de deficiência... (ver páginas 16 a 20); por outro, para garantir vários projetos com foco na diversificação económica: expansão do aeroporto, já em curso; terminal de carga a oeste do Rio das Pérolas; laboratórios de investigação médica, em Henqgin, e um parque científico e tecnológico, cuja localização, não sendo clara, será em Macau – não na Grande Baía.

Ao responder na Assembleia Legislativa a uma pergunta do deputado Leong Hong Sai, o Chefe do Executivo deu pistas sobre a utilização

dos terrenos na reserva do Estado, que diz totalizarem cerca de um quilómetro quadrado: “Gosto, por exemplo, do que fizeram em Sentosa, Singapura. Porque não olharmos para as duas margens do rio?”. Detalhando: na Taipa, o Parque Oceanus, em frente ao Hotel Regency, bem como os terrenos em frente aos Ocean Garden; na Península de Macau, toda a faixa que vai da Torre de Macau à Barra. Por fim, lembra, “muita gente se esquece que temos um grande terreno ao pé do aeroporto”. Estava inicialmente previsto aí construir habitação intermédia, mas há outra decisão já tomada: “Nas atuais condições do mercado, não haverá mais habitação pública”, a não ser os “10.000 fogos cuja construção foi aprovada e está em andamento”. Outro terreno, que assume como importante para os novos projetos, é o do antigo Jockey Club, cujo processo de reversão para o Estado está concluído. Ainda vai “ouvir opiniões”,

消費券退場 現金分享也會變 NÃO HÁ VALES; CHEQUES MUDAM

雖然沒有直接說明，但可以明確看出，如疫情期間派發消費券和消費卡的期望已成過去式。現金分享仍將維持：永久居民獲派一萬澳門元，非永久性居民獲派6,000澳門元。然而規則或會改變。岑浩輝表示：「如果我不簽署行政法規，就會沒有（現金分享）了。」他明確表示不認為現金分享是一項法律義務或既得權利。

岑浩輝在記者會上表示：「自己剛剛

上任，請給我一些時間來決定。」他指出，自己仍在考慮幾個關鍵問題，「社會上對於現金分享如何分配以及哪些人符合資格有不同的意見」。一方面，岑浩輝指出了183天的規定，提到有意見認為那些不在澳門居住的人不應該獲發現金分享；另一方面，他表示有必要考慮如何支持中小企和促進消費，這表明現金分享或不可存入銀行，而是與特定的本地消費掛鉤。📍

Sem nunca se referir a eles, de forma direta, fica claro, por omissão, que estão goradas as expectativas criadas em torno dos cartões e vales de consumo, distribuídos durante a crise pandémica. O plano dos cheques pecuniários, esse, vai manter-se, com 10 mil patacas para portadores de BIR permanente; e 6 mil para não permanentes. Contudo, tudo indica que as regras vão mudar. “Se eu não assinar o regulamento administrativo, nem sequer há”, comentou Sam Hou Fai, deixando claro que não considera os cheques pecuniários obrigação legal, nem direito adquirido. “Cheguei agora

ao Governo, dê-me algum tempo para decidir”, disse em conferência de imprensa, adiantando os temas nos quais ainda está a pensar. “Há diferentes opiniões na sociedade sobre a forma de distribuição, e quem está habilitado a receber”. Por um lado, diz, é preciso “pensar nos 183 dias de permanência em Macau”, referindo-se à tese segundo a qual, quem está fora, não devia receber; por outro, remata, “deve pensar-se em como apoiar as PME e o consumo”. O que sugere a hipótese dos cheques nem sequer serem depositados no banco; ou seja, condicionados a gastos específicos. 📍

antes de decidir, mas deixa estas pistas para as prioridades que já tem em mente.

MUSEUS E VIDA NOTURNA

No Relatório das Linhas de Ação Governativa, intitulado “Inovar para o Desenvolvimento; Avançar com Empenho para Uma Nova Conjuntura”, diz-se que “o Bairro Turístico e Cultural Integrado Internacional de Macau caracteriza-se por ser uma zona onde se concentram complexos culturais de alta qualidade a nível internacional”; integrando elementos “icónicos”, com destaque para um “Museu Nacional de Cultura de Macau, um Centro Internacional de Artes Performativas, e um Museu Internacional de Arte Contemporânea”. Há ainda outra pista, lançada nos comentários de Sam Hou Fai, que assume a promoção da “vida noturna”. No mesmo documento, sobre o “Parque Industrial de Investigação e Desenvolvimento das Ciências e Tec-

nologias de Macau”, lê-se que “será um espaço para albergar e atrair os principais atores de inovação de nível internacional, proporcionando condições e instalações complementares adequadas para o desenvolvimento da indústria das ciências e tecnologia”.

O que é claro, nas mensagens de Sam Hou Fai, é que estes dois projetos são prioritários, avançando no curto prazo. Mesmo dispondo de terrenos para o efeito, perante uma circunstância orçamental limitada, fica também a ideia de que Sam Hou Fai conta com investimento privado. “Mas, nessa matéria, fico-me para já por aqui”, comentou, ao ser confrontado com a hipótese usar a reserva financeira, ou emitir dívida pública, no caso de o orçamento derrapar. Sendo certo que não são despesas inscritas para um único ano orçamental; Sam Hou Fai garante, já para este ano, despesa necessária para “preparar planos e projetos”.

特首的權責 AUTORIDADE PESSOAL

連兩日，岑浩輝在各司長的陪同下莊重地步入立法會，議員絕對肅靜地站立靜候。會議結束時也是一樣，沒有掌聲，也沒有不禮貌的手勢。他在離開時與議員打招呼，簡短且有選擇性，沒有過多的閒聊。他的回答總是彬彬有禮，偶爾幽默，但始終嚴肅。他表現出對政治歷史的深刻認識、對數字和法律框架的精通掌握，以及對自己既定策略的堅定信念。他一再表示，「我聽了很多意見」，而且他打算「繼續多聽一些意見」，「還有很多事情需要決定，但這就是方向」。

他認為，行政改革對於簡化審批流程和創造有利營商的環境非常重要。岑浩輝曾幾次直接或間接地表示，政府部門和司長辦之間需要「更多協調」；並宣布打算修改

「超過100項法律法規」以促進投資和貿易。「我都不知道為甚麼有些法律已經有4、50年的歷史。」他同時明確表示，若不善用橫琴和大灣區的優勢，就不可能實現經濟多元化。這些都是他親自籌備的優先項目。在提到六個政府領導小組及工作組已在研究法律 and 政策的修改時，他對議員說：「如果你們注意到，只有兩個領導工作小組是由我個人領導的，如果出了問題，被批評的就是我。」

由他擔任組長的兩個小組分別是促進橫琴粵澳深度合作區建設領導小組和公共行政改革領導小組。在公共行政改革方面，岑浩輝領導的小組負責整體方向及時間表，由行政法務司司長張永春領導的公共行政改革統籌協調小組負責執行。📍

Nos dois dias em que estive na Assembleia Legislativa, Sam Hou Fai entrou com postura institucional, acompanhado pelos secretários; com os deputados todos de pé, e em silêncio absoluto. Aliás, como no final dos discursos, sem palmas nem gestos de proximidade. Cumprimentou no fim os deputados, passando pelos seus lugares, mas sem demoras nem conversas - e nem por todos passou. Foi sempre cordial nas respostas, aqui e ali teve pequenas tiradas de humor, mas sempre com postura solene e institucional. Mostrou profundo conhecimento do histórico político, domínio consistente dos números, do quadro legal; e convicção numa estratégia que não vai negociar. “Tenho ouvido muita gente”, disse várias vezes; e ainda vai “ouvir mais opiniões”; “há muita coisa por decidir, mas o rumo é este”. Considera a Reforma Administrativa crucial para agilizar o Estado e criar um “ambiente amigo dos negócios”; tendo várias vezes assumindo, direta e indiretamente, que é preciso “mais coordenação” entre departamentos governamentais e

secretarias políticas; anunciando “mais de 100 diplomas” que pretende alterar, com foco na promoção do investimento e do comércio. “Há leis com mais de 50 anos; não se compreende”.

Deixa também claro que “não é possível a diversificação económica, se não aproveitarmos as vantagens em Hengqin e na Grande Baía”. Aliás, prioridades que assume com responsabilidade pessoal. Referindo-se aos seis grupos de coordenação intergovernamentais, que já estudam a reconversão de leis e políticas, “se repararem, só dois estão sob minha liderança pessoal; se correr mal, é a mim que dirigem as críticas”, disse aos deputados. São eles precisamente os grupos que lideram os planos de investimento em Hengqin; e a Reforma da Administração Pública. Neste último caso até há dois: um que vai tomar decisões sobre “orientações gerais” e “calendário”; liderado por Sam Hou Fai; e outro que as vai “executar”, liderado pelo secretário para a Administração e Justiça, André Cheong.📍

INDUSTRIALIZAÇÃO EM HENGQIN

Outro eixo da diversificação, que Sam Hou Fai considera “essencial”, passa por compatibilizar oportunidades de investimento, a partir de Macau, com a segunda fase da in-

dustrialização de Hengqin. Nesse campo, o foco é posto nas áreas da saúde, ciência e tecnológica. A tese passa por seguir estratégias já definidas do lado de lá, atraindo capital local, chinês, e estrangeiro, para projetos que envolvam empresas estabe-



新聞局 GCS

“澳門國際綜合旅遊文化區在性質上，是國際性高規格的綜合文化設施集聚區”

O Bairro Turístico e Cultural Integrado Internacional de Macau caracteriza-se por ser uma zona onde se concentram complexos culturais de alta qualidade a nível internacional

lecidas na RAEM. Para competir na capacidade de atrair investimento, promete um Estado desburocratizado, com “simplificação de processos”; acredita nas “vantagens da legislação offshore”; e admite mesmo “rever a lei dos talentos”; no quadro de um conjunto vasto de diplomas que quer alterar – “mais de 100”.

Respondendo ao deputado Ip Sio Kai; e para além da “atração de capital estrangeiro”, Sam Hou Fai admitiu a necessidade de uma estratégia que garanta “acesso a fundos de capital chinês”, bem como “o envolvimento da banca de Macau”, para financiar alguns desses projetos, que considera “essenciais para alterar a estrutura da receita”. Já foi menos concreto no apoio às PME, pressão social crescente com a deslocalização do

consumo para Zhuhai, e o hábito das compras online. Nesse caso, limitou-se a anunciar um fundo de investimento, com “juro bonificado de 4 por cento”; e apoios à “digitalização dos negócios”, projetos que deixou para Tai Kin Ip mais tarde explicar: “Quando cá vier o secretário para a Economia e Finanças podem perguntar-lhe mais sobre isso”, disse aos deputados.

De uma forma leve, ainda pouco clara, Sam Hou Fai deixou por fim entender que, no futuro próximo, pode haver novidades sobre estudos “já encomendados”, para a eventual revisão dos contratos - “e tarifas” - relativas à energia, combustíveis, e comunicações, fatores capitais nas decisões de investimento.📍



以社區為本，設計未來 PROJETAR O FUTURO A PENSAR NA COMUNIDADE

羅嘉華 CAROL LAW

建築師蘇偉圖（Nuno Soares）為澳門黑沙海灘設計的「潮汐公園」（Park of Tides）項目榮獲2024年倫敦設計獎銀獎。雖然該方案未被政府選用，但是次獲獎再令澳門走向國際建築舞台

Distinguido com o Prémio Prata nos London Design Awards 2024, o arquiteto Nuno Soares volta a pôr Macau no mapa internacional da arquitetura com o projeto Park of Tides, pensado para a praia de Hac Sá. A sua proposta, no entanto, não foi selecionada pelas autoridades de Macau

在獲獎方案中，蘇偉圖（Nuno Soares）設計了一條無障礙的步行徑連接海灘兩端，同時融入休閒設施。這個名為「潮汐公園（Park of Tides）」的方案為蘇偉圖贏得2024年倫敦設計獎銀獎。雖然能獲得國際肯定，但該方案設計未有獲市政署採納。

對於建築，蘇偉圖認為，「我們每一個新項目都應該為未來貢獻價值」。他先後於2023年憑澳門主教座堂照明設計項目獲得馬德里建築獎室內照明設計類提名獎，以及2024年藉台山區公廁的設計項目，榮獲第六屆日本國際先鋒設計獎的「綠色建築先鋒獎」。

這次獲獎的「潮汐公園」延續了他打造具包容性與環境永續公共空間的願景。設計特色在於運用天然建材，並設有無障礙通道，保留了沙灘的自然地貌。蘇偉圖形容這是一條「充滿動感的步行徑」，指出步行徑隨着地勢展開。「我

們從地面開始，並以木製升降機帶領行人抵達更高的位置，這讓我們以一種很有趣的方式探索這個地方。」

步行徑設計以共融為核心，確保所有人都能無障礙通行，包括行動不便人士。蘇偉圖向《澳門平台》介紹，一直延伸的木棧道配合升降機，讓每個人都能以自己的步調享受行走在步行徑的樂趣，「遊人毋需走完全程後再折返」。步道可劃分為休閒、探索、自然三個區域，各具功能定位。「我們希望在減少影響環境的前提下，盡量豐富體驗，所用的建材幾乎沒有改變地貌。」

建立城市的文化力量

蘇偉圖視獲獎為激發大眾討論設計品質與公共空間的契機。「獲獎的最大好處是人們會討論，讓作品有第二次生命。」他表示：「我的目標是提升大眾對項目質素的要求，因為澳門其

實可以做出十分出色的作品。」對他而言，獎項不只是認可的一種，還可鼓勵公眾對生活空間有更多想像、有更高要求，並逐漸凝聚討論。

另外，透過參與國際比賽，蘇偉圖與其團隊不僅實驗新的構想，更在國際舞台上推廣澳門。「我們想向世界展示，澳門是一個能創造出有趣和獨特項目的地方。」他指出：「國際上鮮少提及和談論澳門，我們正盡自己的一份力量。」他又認為，當局若公開在招標獲選的方案是好事，又相信該方案會適時公開。

優先考慮長遠品質

隨着澳門推進填海新城的建設，蘇偉圖認為，應優先考慮長遠品質而非速度。「每個新項目都應進行招標並追求卓越品質。」他強調，城市規劃的真正效果取決於最終建成的結果：

「真正重要的是每一棟建築的質量，那才是規劃得以實現的方式。」他支持設計與施工分開招標，強調設計品質與施工成本應該分開獨立評估。他指，雖然設計施工聯合招標的模式「因能節省幾個月的程序時間」而時常被採用，但或會令設計受到影響。「我們應從追求極速轉為追求品質。速度重要，成本重要，但品質更加重要」，否則「我們可能會為下一代埋下問題的種子」。

回顧過去，蘇偉圖認為澳門曾經歷難以兼顧品質的快速擴張期。他相信那段時期已經過去，如今的首要任務是打造一個更可持續、有意思的城市，提升生活品質。「在那段時間過後，我們進入一個需要重整城市的階段。」

「我們缺乏的不是建築、道路或公共交通，我們真正缺乏的是打造支持生活質素的基礎建設。」蘇偉圖以新加坡為例：「當地多元的綠化空間，讓

居民能進行日常的活動、運動和休憩。」他又指，很多澳門居民現在會前往橫琴親近大自然。「這很好，橫琴很近，但澳門亦應有這樣的地方。我們應可以在自己生活的城市裡，實現我們對生活品質的夢想與渴望，而不僅是在其他地方。」

服務社區的建築

對蘇偉圖而言，每個項目都是豐富城市建築與文化遺產的機會。「澳門是每一代人的故事的集合體」，他說，「我們未來的每個項目都應該是對未來的貢獻」。這位建築師對澳門未來的想像，是一座更加可持續、更具包容性且更具前瞻性的城市。「澳門不應只是一個博彩或經商之地，更應是一個讓人享受生活的城市。」

Nuno Soares desenhó um percurso pedonal acessível que liga os extremos da praia de Hac Sá de forma contínua, integrando zonas de lazer. O Park of Tides, como o intitulou, foi recentemente distinguido com o Prémio Prata nos London Design Awards 2024. Apesar do reconhecimento internacional, a proposta não foi selecionada pelo Instituto para os Assuntos Municipais (IAM). “Cada projeto que fazemos deve ser um contributo para o futuro”, afirma o arquiteto Nuno Soares. Depois de ter vencido o Architecture Madrid Award 2023 pela Iluminação da Sé Catedral de Macau, e de receber o Pioneer Award for Green Architecture 2024 pelo projeto da casa de banho pública de Toi San, Park of Tides dá continuidade à visão de Nuno Soares de criar espaços públicos inclusivos e ambientalmente sustentáveis. O projeto distingue-se pela utilização de materiais naturais e percursos acessíveis, sem barreiras, respeitando a paisagem envolvente da praia. Soares descreve a proposta para Hac



Sá como “um percurso muito dinâmico”, mas salienta sobretudo a forma como o caminho se revela ao longo do espaço. “Começamos ao nível do solo e terminamos num elevador em madeira que nos leva a uma cota elevada”, explica. “Acho que isto permite descobrir o local de uma forma muito interessante,” diz ao PLATAFORMA. Desenhado para ser inclusivo, o projeto assegura acessibilidade total, incluindo para pessoas com mobilidade reduzida. “Não terão de percorrer todo o percurso e voltar para trás”, diz. A solução proposta passa por um passadiço contínuo em madeira e um elevador, permitindo que todos possam desfrutar do trilho ao seu ritmo. O percurso divide-se em três zonas — lazer, exploração e natureza —, cada uma pensada para diferentes tipos de utilização. “Estamos a maximizar as experiências possíveis, reduzindo o impacto no ambiente, porque usamos um material que praticamente não altera a geografia do local”, explica.

“CRIAR MASSA CRÍTICA”

Nuno Soares vê nos prémios uma forma de estimular o debate sobre a

qualidade do design e do espaço público: “O melhor dos prémios é que as pessoas falam sobre os projetos e lhes dão uma segunda oportunidade”, afirma. “O meu objetivo é que as pessoas se tornem mais exigentes em relação à qualidade dos projetos, porque percebem que é possível fazer coisas excecionais em Macau.” Para o arquiteto, mais do que um reconhecimento, os prémios ajudam a “criar massa crítica”, encorajando o público a sonhar mais alto e a esperar mais dos espaços que habitam.

Ao participar em competições internacionais, Nuno Soares e a sua equipa não só testam ideias como também promovem Macau a nível global. “Queremos divulgar internacionalmente Macau como um lugar onde se fazem projetos interessantes e com identidade própria”, sublinha ao PLATAFORMA. “Não se fala muito de Macau a nível internacional — estamos a tentar fazer a nossa parte”, considerando ainda que seria positivo dar a conhecer publicamente o projeto vencedor do concurso e acredita que a proposta acabará por ser divulgada.

QUALIDADE A LONGO PRAZO

À medida que Macau avança com o desenvolvimento de novas zonas urbanas, Soares defende que a prioridade deve estar na qualidade a longo prazo, e não na velocidade. “Sempre que houver um novo projeto [nessas zonas] deve haver concurso, e devemos apostar na excelência”, afirma. Para o arquiteto, o verdadeiro impacto do planeamento urbano está nos resultados concretos: “O que importa é a qualidade de cada edifício construído, porque é isso que materializa o plano”. Nuno Soares é defensor da separação entre concursos de conceção e concursos de construção, frisando que a qualidade do design e o custo de execução devem ser avaliados separadamente. Embora o modelo design-and-build seja frequentemente adotado por ser mais rápido — “porque o processo

“**我們缺乏的不是建築、道路或公共交通，我們真正缺乏的是打造支持生活質素的基礎建設**”

O que nos falta não são edifícios, estradas ou transportes públicos. O que nos falta é uma infraestrutura que suporte a qualidade de vida

pode ser alguns meses mais curto” —, o resultado, alerta, é uma perda de qualidade: “Devemos passar de uma lógica de velocidade extrema para uma lógica de qualidade. A rapidez é importante, o custo é importante, mas a qualidade é ainda mais”, sublinhando que “podemos estar a criar problemas para as gerações futuras”.

Olhando para o passado, Soares reconhece que Macau viveu um período de crescimento exponencial, onde o ritmo dificultava o equilíbrio. Esse tempo, acredita, ficou para trás. Agora, é momento de criar uma cidade sustentável e significativa, que valorize a qualidade de vida. “Depois desse período, entrámos numa fase em que é preciso reorganizar melhor a cidade.”

“O que nos falta não são edifícios, estradas ou transportes públicos”, diz. “O que nos falta é uma infraestrutura que suporte a qualidade de vida”, apontando para Singapura como exemplo: “Lá vemos espaços verdes diversificados, onde se pode fazer todo o tipo de atividades do quotidiano, desportivas, de lazer.” Afirma ainda que muitos residentes vão a Hengqin para usufruir da natureza: “O que é ótimo. Hengqin está aqui ao lado, mas devíamos ter isso em Macau. Devíamos poder realizar os nossos sonhos e ambições de qualidade de vida na cidade onde vivemos — não apenas fora dela”, conclui.

PROJETOS PARA SERVIR A COMUNIDADE

Para Nuno Soares, cada projeto representa uma oportunidade de enriquecer o legado arquitetónico e cultural da cidade. “Macau é uma coleção de histórias de cada geração”, reflete. “Cada projeto que fizermos a seguir deve ser uma contribuição para o futuro.” O arquiteto continua a sonhar com uma Macau mais sustentável, inclusiva e ambiciosa. “não deve ser apenas um lugar para jogar ou fazer negócios”, defende. “Deve ser também um lugar onde se vive bem.”



葉兆佳：推跨境金融創新 PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO FINANCEIRA TRANSFRONTEIRIÇA

本文與《澳門日報》合作 ARTIGO PUBLICADO NO ÂMBITO DA PARCERIA COM O MACAU DAILY NEWS

澳門銀行公會主席葉兆佳表建議政府，積極穩定市場預期及提振經濟、完善本澳債券市場建設、提升盤活存量不動產的能力，以及推動深合區跨境金融創新

O Presidente da Associação de Bancos de Macau, Ip Sio Kai, defende que o Governo deve adotar uma postura proativa na estabilização das expectativas do mercado e no estímulo à economia, bem como reforçar o mercado obrigacionista local, revitalizar o stock imobiliário e fomentar a inovação financeira transfronteiriça

葉兆佳表示，去年銀行業服務收入結構向多元轉型，其他監管指標保持穩健，具備應對潛在金融風險的能力。

葉兆佳表示，受高息環境影響，去年銀行業淨利息收入按年跌近18%至168.26億元（澳門元，下同），但非利息收入按年增12.18%至97.45億元，當中營運收入升10.81%至13.55億元，證券及股票收入升5.65%至79.53億元，反映銀行業服務收入結構轉向多元化。今年首兩月銀行盈利按年改善，淨利息收入變化不大，非利息收入上升，整體趨向穩定。

去年不良貸款金額按年升逾3成至560.72億元，銀行業需進行撥備，令整體盈利減少。今年至今，不良貸款趨向穩定，但難言是否見頂，畢竟整體外圍環境複雜多變，金融業屬風險敏感行業，前景不確定性增加。

不過，本澳其他金融穩健指標仍然向好。如去年銀行資本充足率達15.45%、三個月為期計算的流動資產對負債比率為60.2%，均高於國際標準。隨着本澳經濟進一步復甦，帶動本地消費回暖，銀行業主動優化調整重點領域風險，資產質量及流動性風險進入可控化解階段，具備應對潛在金融風險的能力。

他表示，澳門整體經濟及銀行業受內外環境影響，但有國家強大支持作為後盾，加上內地經濟穩中向好，為澳門經濟復甦提供有力支撐，銀行業在機遇與挑戰並存的環境下，將發揮經濟穩定器作用。

本澳經濟發展過程遇到各種難題，需持續發揮本澳平台作用、用好國家給予的優惠政策，降低對前景的不確定性。

為此，他提出四點建議。一是穩定市場預期、提振市場經濟，堅持「有為政府」和「有效市場」相結合，加快推動重點產業領域的支持舉措，引導市場主體和金融機構主動發揮作用，促進澳門實體經濟平穩發展。加快出台「三層式推動中小企發展方向」、加快設立政府產業引導基金，為經濟適度多元注入新活力。如產業引導基金需要有法規、預算作配合，長期投入推動轉型，銀行業會配合施政方向，協助澳門找到新着力點。



二是完善本澳債券市場建設，夯實現代金融發展進程。

三是參考借鑑國際國內經驗，以時間換空間，提升盤活存量不動產的能力。建議政府統籌成立綜合治理小組，協調多部門協同制訂全方位專項行動方案，通過專項扶持政策、負責管理、統籌防範及化解房地產、中小企等相關領域風險，維持社會民生和經濟金融穩定。

四是推動深合區跨境金融創新，為業界爭取更大發展空間。圍繞深合區第二階段發展目標，在原有跨境金融制度基礎上，深化深合區普惠金融服務覆蓋面，不斷提升居民享受深合區金融服務的獲得感。

Segundo Ip, a estrutura de receitas de serviços do sector tornou-se mais diversificada no último ano, e os indicadores de estabilidade mantiveram-se positivos, o que demonstra a

capacidade do sistema financeiro para enfrentar riscos potenciais.

Ainda assim, o impacto de taxas de juro elevadas fez-se sentir: o rendimento líquido de juros caiu cerca de 18% em termos anuais, para 16,8 mil milhões de patacas. Em contrapartida, os rendimentos não provenientes de juros registaram uma subida de 12,18%, totalizando 9,745 mil milhões de patacas. Entre estes, os rendimentos operacionais cresceram 10,81% (1,355 mil milhões de patacas), enquanto os ganhos com valores mobiliários e ações subiram 5,65%, atingindo 7,953 mil milhões. Nos primeiros dois meses de 2024, os bancos registaram um crescimento homólogo dos lucros, com os rendimentos não relacionados com juros a aumentar e o rendimento de juros a manter-se estável — tendência que, para Ip, evidencia um quadro geral de estabilidade.

No entanto, o sector enfrenta desafios. O volume de créditos malparados cresceu mais de 30% no ano passado, atingindo 56,072 mil milhões de patacas. Esta subida obrigou os bancos a reforçar as provisões, com impacto negativo nos lucros. Embora os dados mais recentes indiquem estabilização, Ip adverte que é cedo para afirmar se o pior já passou, tendo em conta a volatilidade do ambiente externo e a sensibilidade do sector financeiro ao risco.

Apesar disso, os indicadores estruturais permanecem robustos. O rácio de adequação de capital dos bancos fixou-se em 15,45%, e o rácio de ativos líquidos a três meses face às responsabilidades foi de 60,2% — ambos acima dos padrões internacionais. A recuperação do consumo interno tem contribuído para o ajustamento estratégico dos riscos, permitindo ao sector entrar numa fase de controlo e resolução de problemas ligados à qualidade dos ativos e à liquidez.

Ip sublinhou que a economia e o sector

bancário de Macau são afetados tanto por fatores internos como externos, mas encontram-se sustentados pelo apoio do Governo Central e pela retoma económica da China continental. Nesse quadro, os bancos devem posicionar-se como estabilizadores económicos, enfrentando simultaneamente desafios e oportunidades.

Para consolidar a trajetória de recuperação, Ip apresentou quatro recomendações ao Governo. Em primeiro lugar, apelou à estabilização das expectativas do mercado e à revitalização económica, com uma aposta numa governação eficaz e num mercado ativo. Defendeu a rápida implementação de medidas de apoio a sectores-chave, a concretização do plano de três níveis para desenvolvimento das PME e a criação de um fundo governamental orientado para a indústria. Este fundo, sustentado por enquadramento legal, orçamento e investimento de longo prazo, deverá contar com o apoio do sector bancário, em linha com a política pública.

Em segundo lugar, sugeriu o reforço do mercado obrigacionista local como pilar do desenvolvimento financeiro moderno. Em terceiro, propôs a utilização da experiência nacional e internacional para reforçar a capacidade de revitalização do mercado imobiliário, com a criação de uma equipa de governação integrada que coordene ações de vários departamentos e garanta estabilidade económica e social através de políticas de apoio e gestão de risco.

Por fim, defendeu a promoção da inovação financeira transfronteiriça na Zona de Cooperação Aprofundada, com vista à expansão do espaço de desenvolvimento do sector. Partindo da base já existente, Ip considera essencial aprofundar os serviços financeiros inclusivos, fortalecendo o acesso dos residentes a soluções financeiras avançadas e integradas na segunda fase de desenvolvimento daquela zona estratégica.

《論盡媒體》記者於立法會被警方帶走 JORNALISTAS DO ALL ABOUT MACAU DETIDOS À PORTA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

澳門平台 PLATAFORMA

《論盡媒體》兩名記者本周四到立法會採訪施政辯論時，再次被拒進入議事大廳，之後被警方帶走「協助調查」。警方指或涉及《刑法典》第304條「擾亂特別行政區機關運作」

Dois jornalistas do *All About Macau* foram detidos esta quinta-feira ao tentar entrar na Assembleia Legislativa (AL) para fazer cobertura das Linhas de Acção Governativa. As detenções ocorreram por suspeita de infringimento do Artigo 304.º do Código Penal

《論盡媒體》發布的影片顯示，警方未有解釋帶走記者的原因，而《論盡媒體》表示，警方指記者或涉及《刑法典》第304條「擾亂特別行政區機關運作」及「非法錄影」，要求協助調查。根據《刑法典》第304條，「藉暴動、擾亂秩序或喧嘩，而不正當擾亂上條第一款所指機關〔澳門特別行政區之機關〕之運作，而本身並非該機關之成員者，處最高三年徒刑或科罰金」。

據了解，在行政長官發表《2025年財政年度施政報告》當天，《論盡媒體》有三名記者到立法會採訪，被獲派「藍色」採訪證，意味着未來進入議事大廳，有立法會人員告知記者，持藍色採訪證只可以進入公眾室，但可先到議事大廳拍照，不會阻止記者工作。

《論盡媒體》向本媒表示：「其實包括我們三個在內，所有持藍色採訪證的記者第一日都沒有離開現場。」

（第一日）工作期間不斷有工作人員來叫我們三個離開，但沒叫其他報社持藍色採訪證的人員離開。」翌日，《論盡媒體》記者被拒進入立法會大會現場，理由是前一日「不合作」及「空間有限」。該媒體則指，「立法會現場有很多空位」。《論盡媒體》反映，之後只可到公眾室透過電視觀看會議的現場直播。治安警回覆《澳門平台》時表示，將適時以新聞稿通報傳媒，而截稿前，立法會未有回應，兩名記者仍在警署。

Apesar de no vídeo da detenção, publicado no portal do *All About Macau*, não ser perceptível a razão pela qual os jornalistas estão a ser detidos, o órgão de

comunicação explica que a detenção ocorre na sequência de suspeita de “Perturbação do funcionamento de órgãos da Região Administrativa Especial de Macau” – Artigo 304.º do Código Penal – e de “gravação ilegal”, tendo sido levados para a esquadra para serem identificados.

No artigo 304.º do Código Penal, estabelece-se que “quem, com tumultos, desordens ou vozearias, perturbar ilegitimamente o funcionamento de órgão referido no n.º 1 do artigo anterior [órgãos da RAEM], não sendo seu membro, é punido com pena de prisão até 3 anos ou com pena de multa”. Segundo o que foi possível apurar, no primeiro dia de apresentação das Linhas de Acção Governativa 2025, no plenário da Assembleia Legislativa, foi concedido o acesso a três jornalistas do *All About Macau*. Estes receberam cartões azuis - que limitam o acesso à galeria pública -, tendo um representante da AL garantido o acesso à sala do plenário para tirar fotografias e circular, sem entraves ao trabalho. “Nenhum dos jornalistas com cartão azul saiu da sala no primeiro dia”, refere ao nosso jornal o *All About Macau*, sublinhando que, apesar disso, “funcionários da AL vieram várias vezes pedir-nos para sair”, algo que “não fizeram com outros jornalistas que também tinham cartões azuis”.

A entrada foi recusada no dia seguinte, com base na alegada “falta de cooperação” no dia anterior e “falta de espaço”. “Como se viu na AL, havia vários lugares vazios.” O *All About Macau* foi então obrigado a acompanhar a sessão na galeria pública – um espaço onde se pode



acompanhar por televisão o plenário da AL. Ao PLATAFORMA, a Polícia de Segurança Pública disse que fará um comunicado de imprensa no momento oportuno, sendo que a Assembleia Legislativa não teceu qualquer comentário até ao fecho desta edição. Até ao momento da publicação, ambos os jornalistas encontram-se na esquadra.

官樂怡基金會
FUNDAÇÃO RUI CUNHA

veja aqui o programa

13 Year ANIVERSÁRIO

Prioridades da Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2025

INOVAR PARA O DESENVOLVIMENTO AVANÇAR COM EMPENHO PARA UMA NOVA CONJUNTURA

Este Governo, com o espírito de reforma e inovação, com pragmatismo e noção de responsabilidade, determinação e empenho, tem unido os diversos sectores sociais e toda a população para promovermos juntos o desenvolvimento da diversificação adequada da economia e a construção da Zona de Cooperação em Hengqin com o maior empenho. Estamos a concentrar esforços no elevar da eficiência governativa, na melhoria constante do bem-estar da população, no reforço da conectividade, quer com o continente quanto com o resto do mundo, e na criação de uma plataforma de abertura ao exterior de nível mais elevado. Esforçamo-nos por abrir novos horizontes ao desenvolvimento de Macau, concretizando a desejada visão de uma Macau com alicerces no Estado de Direito, dinâmica, cultural e feliz.

Reforço do mecanismo de coordenação e criação de uma nova perspectiva de desenvolvimento para a RAEM



- Criação do Grupo de Liderança da Reforma da Administração Pública.
- Criação do Grupo de Liderança para a Promoção da Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin.
- Criação do Grupo de Coordenação da Reforma da Administração Pública.
- Criação do Grupo de Coordenação Jurídica.
- Criação do Grupo de Trabalho para Embelazamento e Limpeza Urbana.
- Criação do Grupo de Coordenação para Optimização das Obras Várias.

Promoção reforçada da construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin tendo como objectivo a integração entre Macau e Hengqin



- Desenvolvimento do papel coordenador do Grupo de Liderança para a Promoção da Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin.
- Desenvolvimento do papel predominante de Macau e investimento de mais recursos e esforços.
- Potenciamento da captação de negócios e investimentos, impulsionado pelo desenvolvimento integrado e coordenado das indústrias entre Macau e Hengqin.
- Reforço da conexão das infra-estruturas, da articulação de regras e mecanismos e promoção da circulação dos "veículos com matrícula única" na província de Guangdong via Hengqin.
- Ampliação dos serviços governamentais e das garantias do bem-estar da população para criar um ambiente tendencialmente consentâneo com o de Macau.

- Reforçar a diversificação
- Melhorar o bem-estar da população
- Optimizar a governação
- Focar-se na integração nacional

Prioridades da acção

governativa do Governo da RAEM para 2025



Reforço da economia, luta pelo desenvolvimento e procura do progresso, com o designio de promover a diversificação adequada da economia

- Aceleração do estudo sobre a criação de um fundo governamental para as indústrias e de um fundo de orientação para a transformação de resultados científicos e tecnológicos.
- Criação do Grupo de Trabalho para a Revisão dos Diplomas Legais relativos à Exploração Comercial, Captação de negócios e investimentos com foco nas indústrias principais.
- Aumento de representações económicas, comerciais, turísticas e culturais da RAEM no exterior, colaboração com as concessionárias de jogos de fortuna ou azar e intensificação de promoções nos mercados internacionais.
- Apoio à entrada de produtos da medicina tradicional chinesa nos mercados internacionais.
- Aproveitamento do efeito impulsionador do Centro Médico de Macau Union de modo a desenvolver o turismo de saúde.
- Fortalecimento do mercado de obrigações e reforço da formação e captação de talentos financeiros.
- Promoção dos trabalhos de investigação e desenvolvimento da "Pataca digital".
- Promoção do desenvolvimento integrado indústria-universidade-investigação.
- Realização de eventos culturais e artísticos internacionais, eventos de marca de grande dimensão e grandes eventos desportivos internacionais.
- Promoção do desenvolvimento da economia digital.
- Formação e desenvolvimento das novas forças produtivas de qualidade de Macau com base no desenvolvimento integrado da educação, da ciência e tecnologia e dos quadros qualificados.
- Revitalização e aproveitamento de bairros antigos e revitalização da economia comunitária.
- Lançamento do "Plano de bonificação de juros de créditos bancários para as pequenas e médias empresas" e apoio ao desenvolvimento qualitativo das pequenas e médias empresas.



Coragem na assunção de responsabilidades, ênfase no trabalho pragmático e competência nas acções para elevar a eficiência da governação da RAEM

- Potenciamento do mecanismo de liderança e coordenação para a reforma da Administração Pública, simplificação das estruturas orgânicas, com primazia para o reestruturar da Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública e do Instituto para os Assuntos Municipais.
- Aperfeiçoamento do regime de gestão de quotas de trabalhadores e implementação do regime de responsabilização do pessoal de direcção e chefia.
- Promoção da reforma de "simplificação da administração e descentralização de poderes, junção da descentralização de poderes com a gestão e optimização dos serviços", aumento da conveniência para a população e para os empresários.
- Reforma do mecanismo de tratamento das opiniões dos cidadãos e optimização da composição e das funções dos organismos consultivos.
- Reforço da coordenação dos trabalhos jurídicos e promoção das acções legislativas nas áreas prioritárias.
- Defesa firme da segurança nacional e da estabilidade de Macau.
- Promoção do uso da tecnologia para melhorar o trabalho policial.
- Apoio ao desenvolvimento e fortalecimento das associações que amam Macau e a Pátria.
- Implementação do princípio de "Macau governada por patriotas" e, em conformidade com a lei, início da tomada dos juramentos dos trabalhadores dos serviços públicos por ocasião do acto de posse.
- Garantia da realização bem-sucedida das Eleições para a 8.ª Assembleia Legislativa.
- Reforço da integridade e do trabalho de auditoria e supervisão das empresas de capital público.



Prioridades da Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2025

Mitigação das preocupações da população e atenuação das suas dificuldades em prol do bem-estar, envidando todos os esforços para oferecer uma vida de qualidade



- Garantia de acesso prioritário ao emprego pelos residentes locais.
- Extensão de recursos para a comunidade, prestação de apoio preciso e direccionado aos grupos vulneráveis, acompanhamento proactivo de cuidados aos idosos e resposta aos desafios do envelhecimento populacional.
- Aperfeiçoamento das medidas para incentivar a natalidade.
- Aperfeiçoamento dos serviços de reabilitação.
- Maximização do papel do Centro Médico de Macau (único) e optimização do sistema de prestação de serviços de cuidados de saúde.
- Aumento da capacidade de prestação dos serviços de cuidados especializados e melhoramento dos cuidados de saúde comunitários.
- Impulsão da construção de habitação social, disponibilização adequada de habitação económica, estudo sobre a viabilidade de um regime de troca de habitação económica e melhoramento dos serviços na Residência do Governo para Idosos.
- Dedicção à realização bem-sucedida da 15.ª edição dos Jogos Nacionais e das respectivas edições dos Jogos Nacionais para Pessoas Portadoras de Deficiência e dos Jogos Olímpicos Especiais.
- Impulso à renovação urbana e uso racional do solo.
- Melhoramento da gestão do tráfego.
- Construção de uma Macau verde.
- Construção de uma Macau bonita e ordenamento da paisagem urbana.
- Aperfeiçoamento das medidas para os jovens e lançamento de planos que apoiem o seu emprego na Grande-Baía.



Promoção do intercâmbio, alargamento da abertura ao mundo e partilha da prosperidade para uma melhor integração na conjuntura do desenvolvimento nacional



- Fortalecimento das ligações internas e externas com a estratégia de "dirigir para o norte, rumar para o sul, caminhar para oeste e deslocar-se para o leste".
- Coordenação para impulsionar a criação conjunta de uma "Zona única de comércio livre entre o Interior da China, Hong Kong e Macau".
- Procura do apoio da Pátria para a construção do "Centro de Transferência e Transformação de Tecnologia das Instituições do Ensino Superior do Estado" em Macau.
- Reforço da interligação e interconexão das infra-estruturas da Grande-Baía e optimização da "Circulação de Veículos de Macau na Província de Guangdong".
- Desempenho adequado do papel de "interlocutor de precisão" e enriquecimento da plataforma sino-usófona.
- Promoção do intercâmbio internacional com a Europa e os países de língua portuguesa e espanhola e aprofundamento dos contactos e da cooperação internacionais.
- Reforço dos contactos e da cooperação com o Interior da China.
- Reforço da construção de "Uma Base" e criação de "uma janela importante para o intercâmbio e a aprendizagem mútua entre as civilizações chinesa e ocidental".

Ampliação das vantagens, reforço da dinâmica de crescimento, procura de desenvolvimento a longo prazo e início da realização de obras e projectos relevantes



- Construção da Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin.
- Construção de um bairro internacional turístico e cultural integrado de Macau.
- Construção de um hub (portal) de transporte aéreo internacional de Macau na margem oeste do Rio das Pérolas.
- Construção de um parque industrial de investigação e desenvolvimento das ciências e tecnologias de Macau.

Principais medidas em prol do bem-estar da população para o ano financeiro de 2025

Todos os residentes de Macau

Contas individuais do regime de previdência central não obrigatório

- Verba de activação de uma só vez 10 000 patacas (residente qualificado)
- Verba adicional de 7 000 patacas (residente qualificado)

Plano de comparticipação pecuniária

- 10 000 patacas (residente permanente e qualificado)
- 6 000 patacas (residente não permanente e qualificado)

Programa de comparticipação nos cuidados de saúde

O montante será aumentado para 700 patacas (residente permanente)

Programa do subsídio aos residentes de Macau que tenham aderido ao Sistema de Seguro Básico de Saúde do Interior da China

Atribuição de um subsídio aos residentes de Macau habilitados, até ao limite de 1 000 patacas, destinado a subsidiar o pagamento dos prémios

Subsídio de Nascimento

O montante será aumentado para 6 500 patacas (pode ser requerido por ambos os progenitores)

Subsídio de Casamento

O montante será aumentado para 2 220 patacas (pode ser requerido conjuntamente pelos cônjuges)

Programa de desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo para os anos de 2023 e 2026

Valor máximo de 6 000 patacas (residente qualificado)

Subvenção do pagamento de tarifas de energia eléctrica às unidades habitacionais

200 patacas/mês (por cada unidade habitacional)

Subvenção do pagamento de tarifas de água

Subvenção do pagamento de tarifas de água aos utilizadores de água residencial e de água geral não residencial

Benefícios de tarifas de autocarro

São beneficiários os titulares de cartão porta-moedas electrónico, de cartão para estudantes, de cartão para idosos e de cartão para pessoas deficientes e os passageiros que efectuem o pagamento das tarifas por meios electrónicos, aprovados pela Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

Contribuição predial urbana incidente sobre todos os imóveis

Isonção de 3 500 patacas (residente de Macau)

Isonção do pagamento do imposto do selo sobre transmissão de imóveis

Os primeiros 3 milhões de patacas do valor do imóvel adquirido destinado a habitação (residente permanente maior de idade e que não seja proprietário de qualquer bem imóvel)

Incentivo ao aumento da oferta no mercado de arrendamento de imóveis

Redução para 6% da taxa de contribuição predial urbana dos prédios arrendados, mantendo-se essa taxa em 6% para prédios não arrendados

Famílias em situação vulnerável

Índice mínimo de subsistência

4 350 patacas/agregado familiar composto por uma pessoa

Apoio económico

- Dar continuidade à atribuição de 13 prestações mensais de subsídio de apoio económico
- Atribuição de uma prestação adicional, equivalente a um mês de subsídio, às famílias beneficiárias (agregado familiar composto por uma a oito pessoas; o valor varia entre 4 350 patacas/mês e 20 270 patacas/mês)

Apoio especial para a manutenção de vida aos três tipos de família em situação vulnerável

- Apoio para actividades de aprendizagem: 300 patacas/mês a 750 patacas/mês
- Apoio para cuidados médicos específicos: 1 000 patacas/mês a 1 200 patacas/mês
- Apoio de invalidez: 750 patacas/mês a 1 000 patacas/mês

Subsídio especial atribuído através do Programa de inclusão e harmonia na comunidade

Subsídio atribuído, em duas prestações anuais, aos três tipos de família em situação vulnerável (famílias monoparentais, pessoas com deficiência e doentes crónicos), com rendimento máximo correspondente a 1,8 vezes do índice mínimo de subsistência. Os montantes de cada prestação para os agregados familiares compostos por uma a oito pessoas variam entre 2 650 patacas e 10 100 patacas

Plano de apoio alimentar de curto prazo

Prazo máximo de 10 semanas, rendimento máximo correspondente a 1,8 vezes do índice mínimo de subsistência

Famílias arrendatárias de habitações sociais

Isonção de renda mensal, no valor máximo de 2 000 patacas, para as famílias arrendatárias que não excedam o limite dos rendimentos estipulado

Projecto de serviço sobre a vida positiva

Isonção de um montante até 6 530 patacas/mês sobre o total dos rendimentos do agregado familiar no cálculo para a atribuição do apoio social ao beneficiário reintegrado no mercado de trabalho, sendo o prazo máximo de isenção de 18 meses

Plano de apoio comunitário ao emprego

Atribuição de um subsídio no montante máximo de 2000 patacas/mês ao participante do plano, consoante as suas condições de trabalho

Prioridades da Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2025

Idosos

Subsídio para idosos

O montante será aumentado para 10 000 patacas/ano

Pensão para idosos

O montante será aumentado para 3 900 patacas/mês (13 prestações por ano)

Incentivo ao emprego

Valor dos rendimentos anuais isentos do imposto profissional fixado em 198 000 patacas, para idosos com idade superior a 65 anos

Nova medida

Construir um centro de cuidados especiais diurnos na UOPG Este-2 com mais 40 vagas para cuidados especiais diurnos

Nova medida

Famílias com idade ideal para terem filhos

Programa de "subsídio de assistência na infância"

Atribuição de um subsídio mensal de 1 500 patacas, num total de 18 000 patacas/ano aos bebés e crianças residentes permanentes de Macau com menos de 3 anos de idade

Estudantes

Ensino não superior: subsídio para aquisição de manuais escolares

- 3 500 patacas/ano lectivo (ensino secundário)
- 3 000 patacas/ano lectivo (ensino primário)
- 2 400 patacas/ano lectivo (ensino infantil)

Subsídios de propinas, de alimentação e de aquisição de material escolar para estudantes provenientes de famílias com dificuldades económicas

- Subsídio de propinas:**
Valor máximo de 9 000 patacas/ano lectivo (ensino secundário complementar)
Valor máximo de 6 000 patacas/ano lectivo (ensino secundário geral)
Valor máximo de 4 000 patacas/ano lectivo (ensinos infantil e primário)
- Subsídio de alimentação:**
3 950 patacas/ano lectivo (ensinos infantil, primário e secundário)
- Subsídio de aquisição de material escolar:**
3 350 patacas/ano lectivo (ensino secundário)
2 600 patacas/ano lectivo (ensinos infantil e primário)

Nova medida

Para proporcionar mais oportunidades de estágio aos jovens, será aumentado o número de vagas de estágio nas empresas indicadas no Interior da China. Assim, o número de vagas do Programa de Estágios no Interior da China para Estudantes do Ensino Superior de Macau será aumentado para 520 e será atribuído a cada pessoa um subsídio de 5 000 patacas após a conclusão do estágio

Subsídio de propinas e de aquisição de material escolar para estudantes de Macau que frequentem escolas na província de Guangdong

- Subsídio de propinas:**
Valor máximo de 6 000 patacas (ensinos primário e secundário geral, bem como ensino secundário complementar regular e ensino secundário complementar da escola secundária profissional, ambos do regime diurno)
Valor máximo de 8 000 patacas (ensino pré-escolar)
- Subsídio de aquisição de material escolar:**
1 700 patacas/ano lectivo (ensino secundário geral, bem como ensino secundário complementar regular e ensino secundário complementar da escola secundária profissional, ambos do regime diurno)
1 450 patacas/ano lectivo (ensino primário)
1 150 patacas/ano lectivo (ensino pré-escolar)

Subsídio para aquisição de material escolar a estudantes do ensino superior

3 300 patacas (residente de Macau qualificado)

Pessoal docente

Subsídio para o desenvolvimento profissional

3 100 patacas/mês a 11 700 patacas/mês para o ano lectivo 2024/2025 (pessoal docente qualificado)

Subsídio directo

3 100 patacas/mês a 6 550 patacas/mês para o ano lectivo 2024/2025 (pessoal docente qualificado)

Trabalhadores

Dedução e devolução do imposto profissional

Dedução à colecta do imposto profissional pela percentagem de 30%, com o limite de isenção em 144 000 patacas, devolução do imposto profissional pago referente ao ano de 2023, reembolsando 60% da colecta do imposto referente a esse ano, até ao valor limite de 14 000 patacas

Nova medida

Lançamento de uma nova medida de apoio ao emprego dos jovens de Macau na Grande Baía. Esta medida consistirá na concessão de um subsídio mensal de 5 000 patacas, durante um período máximo de 18 meses, aos jovens licenciados (com idade igual ou inferior a 35 anos) que vão trabalhar em empresas indicadas nas nove cidades da Grande Baía do Interior da China e na Zona de Cooperação em Hengshui

Pessoas portadoras de deficiência

Subsídio de invalidez

- O montante será aumentado para 10 000 patacas/ano (normal)
- O montante será aumentado para 20 000 patacas/ano (especial)

Trabalhadores portadores de deficiência

Subsídio no valor da diferença entre o valor do salário mínimo e o rendimento mensal do trabalhador

Pensão de invalidez

O montante será aumentado para 3 900 patacas/mês (13 prestações por ano)

Empregadores de pessoas portadoras de deficiência

Dedução máxima de 5 000 patacas no valor do imposto complementar de rendimentos ou do imposto profissional por cada trabalhador portador de deficiência

Incentivo ao emprego

Valor dos rendimentos anuais isentos do imposto profissional fixado em 198 000 patacas, para pessoas portadoras de deficiência que reúnam determinadas condições

Plano de apoio financeiro na aquisição de instrumentos auxiliares e equipamentos domésticos para pessoas com deficiência

As pessoas com deficiência que preenchem os requisitos financeiros podem receber um apoio financeiro máximo cumulativo de 30 000 patacas para a aquisição de instrumentos auxiliares e equipamentos domésticos especiais durante o período de execução do programa

Subsídio para cuidadores

2 175 patacas/mês

Nova medida

- Construção de uma instalação de serviços de tratamento precoce na zona Norte, dispoñdo de mais 44 vagas para os serviços de tratamento precoce
- Construção de um centro integrado de serviços de reabilitação na UOPG Este-2, dispoñdo de mais 100 vagas para os serviços de reabilitação

Agentes dos sectores industrial e comercial e outros beneficiários

- Manutenção do valor da matéria colectável a beneficiar de isenção do imposto complementar de rendimentos em 600 mil patacas
- Continuidade da isenção do pagamento da contribuição industrial, da taxa de licença de exploração dos vendilhões, da taxa de inspecção sanitária dos produtos frescos e animais vivos e de inspecção frotasaniária, do imposto do selo sobre as apólices de seguros, incluindo o seguro de vida, do imposto do selo sobre operações bancárias e do imposto do selo sobre leilões
- Isenção da taxa de licenciamento e imposto do selo para afixação de material de propaganda e de publicidade das unidades comerciais e do imposto de turismo dos estabelecimentos de restauração
- Isenção do pagamento do imposto do selo sobre os bilhetes de entrada e de assistência pessoal a espectáculos, exposições ou diversões
- Isenção do imposto complementar de rendimentos sobre os juros e os rendimentos obtidos dos títulos de dívida emitidos em Macau, bem como a isenção do imposto do selo sobre os actos relacionados com a emissão, compra e venda ou criação onerosa destes títulos de dívida

Nova medida

Lançamento do plano de bonificação de juros de créditos bancários para as pequenas e médias empresas, concedendo a cada empresário comercial que preencha os requisitos definidos, uma bonificação de juros de 4% por um período de três anos, relativamente ao crédito por si contraído até um montante máximo de 5 milhões de patacas, sendo o limite máximo do montante total de créditos bancários de 10 mil milhões de patacas

Relatório das Linhas de Acção Governativa



Infografia do Relatório das Linhas de Acção Governativa



Vídeos promocionais do Relatório das Linhas de Acção Governativa



Fanfleto do Relatório das Linhas de Acção Governativa



Página electrónica do Relatório das Linhas de Acção Governativa



Prioridades da acção governativa das diversas áreas

Administração e Justiça

Em 2025, a tutela da Administração e Justiça implementará com seriedade o espírito consagrado nos importantes discursos do Presidente Xi Jinping, alinhando-se com os conceitos de acção governativa apresentados pelo Chefe do Executivo e envidando todos os esforços para a concretização dos trabalhos.

No domínio da Administração Pública

- Criação de um mecanismo de macro-coordenação e promoção da reforma da Administração Pública.
- Empenho em assegurar a realização das eleições para a Assembleia Legislativa e implementação do princípio “Macau governado por patriotas”.
- Simplificação das estruturas orgânicas da Administração Pública e elevação da eficácia do seu funcionamento.
- Inovação dos conceitos de governação e de prestação de serviços e reforma do regime de gestão do pessoal.
- Promoção contínua da governação electrónica e optimização do mecanismo de recolha da opinião pública.



O Governo da RAEM continua a promover a governação electrónica e a actualizar a “Conta Única de Macau”.

No domínio das acções na área jurídica

- Reforço da coordenação dos trabalhos jurídicos e aperfeiçoamento do sistema normativo de Macau.
- Promoção das acções legislativas nas áreas prioritárias para servir o desenvolvimento económico e social.
- Melhoria dos serviços dos registos e do notariado para facilitar ainda mais a vida dos cidadãos e o comércio.
- Reforço da formação jurídica especializada para elevar a capacidade de governação em cumprimento da lei.
- Reforço do intercâmbio jurídico com o exterior para servir a cooperação inter-regional e internacional.

No domínio dos serviços municipais

- Reestruturação do IAM visando a racionalização e simplificação da estrutura, optimização das competências e reforço da gestão.
- Criação do mecanismo de governança da fisionomia urbana, na construção conjunta de uma cidade aconchegada e ordeira.
- Construção ordenada de espaços de lazer e revitalização dos mercados para aumentar a sua competitividade.
- Melhoramento das redes de esgotos, intensificação da renovação de lodo e melhoria da qualidade de arborização urbana.
- Aprofundamento do mecanismo de cooperação regional, garantindo a segurança alimentar para os Jogos Nacionais.

Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin

- Reforço da coordenação e harmonia internas e aumento da integração.
- Resolução empenhada dos problemas existentes e planeamento pragmático dos trabalhos prioritários.
- Reforço da integração industrial e promoção conjunta de desenvolvimento integrado de Macau e Hengqin.
- Ampliação dos serviços governamentais e garantia do bem-estar da população para criar um ambiente propício para viver e trabalhar.
- Aprofundamento da interligação e interconexão entre Macau e Hengqin para promover em conjunto o desenvolvimento integrado das duas regiões.
- Optimização do sistema e dos mecanismos de gestão para garantir a segunda fase da construção.

Economia e Finanças

Em 2025, o eixo principal dos trabalhos de acção governativa da área da Economia e Finanças consiste em “reforçar a economia, promover a diversificação, melhorar a qualidade de vida da população e procurar o desenvolvimento”, fomentando empenhadamente o desenvolvimento da diversificação adequada da economia, dando apoio à valorização e reconversão empresarial, ajudando os residentes no reforço da sua empregabilidade, integrando proactivamente na grande conjuntura do desenvolvimento nacional, impulsionando a construção da Zona de Cooperação de alta qualidade e potencializando o papel de Macau na abertura do País ao exterior.

Sinergia dos esforços do Governo e da sociedade para promover a diversificação do desenvolvimento industrial

- Optimizar o ambiente de negócios e os serviços “One Stop” para investidores.
- Aprofundar a integração intersectorial do “Turismo +”, explorando proactivamente as fontes de turistas internacionais.
- Incentivar mais pesquisas sobre a aplicação da medicina tradicional chinesa (MTC) e a transformação dos respectivos resultados, contribuindo para o desenvolvimento de alta qualidade do sector.
- Aperfeiçoar os regimes jurídicos e as infra-estruturas da área financeira para promover o desenvolvimento da indústria de finanças modernas.
- Desenvolver novas forças produtivas de qualidade em consonância com as condições reais, acelerando o progresso da indústria de tecnologia de ponta.
- Empenhar-se em amar mais eventos de convenções e exposições de excelência para Macau, de modo a elevar a competitividade dos sectores de convenções e exposições e de comércio locais.

Apoio ao desenvolvimento qualitativo das empresas e dos residentes

- Implementar as medidas em benefício da população e das empresas, aliviando os encargos dos mesmos.
- Apoiar o desenvolvimento das PME, no sentido de injectar forças motrizes nos bairros comunitários.
- Assegurar o acesso ao emprego dos residentes e fortalecer a competitividade dos mesmos em termos de empregabilidade.
- Estabilizar os preços e garantir o abastecimento, salvaguardando os direitos e interesses dos consumidores.

Aprofundamento da integração na grande conjuntura do desenvolvimento nacional

- Acelerar o desenvolvimento integrado entre Macau e Hengqin.
- Estreitar a cooperação na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e com outras províncias e cidades do Interior da China.
- Maximizar o papel de “interlocutor com precisão” e enriquecer as funcionalidades de plataforma sinuósfera.
- Intensificar o intercâmbio e a cooperação internacionais nas áreas económica, comercial, científica e tecnológica.



Promoção da construção da Zona de Cooperação de alta qualidade

Segurança

A área da segurança, baseando-se num plano de trabalho ainda mais prospectivo e numa capacidade qualitativa ainda mais elevada, cumprirá as suas atribuições legais de forma activa, justa e eficiente, promovendo continuamente a cooperação com os organismos policiais internacionais e com os territórios vizinhos, adoptando simultaneamente medidas variadas e assumindo esforços multidimensionais para prevenir e combater conjuntamente os diversos tipos de actividades criminais, a fim de reforçar o desenvolvimento seguro, de alto nível e de alta qualidade de Macau, da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin e da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, e contribuir para a implementação contínua e com sucesso do princípio “um país, dois sistemas”.

Responsabilidade e cooperação

- Reforçar o pragmatismo e o sentido de responsabilidade e concretizar plenamente as “Quatro Esperanças”.
- Executar activamente os planos governativos e cooperar proactivamente com as outras áreas de governação.

Defesa da segurança nacional

- Aperfeiçoar a estrutura organizacional e a produção de leis complementares no âmbito da segurança nacional.
- Avaliar e prevenir os riscos de forma prospectiva e aumentar a consciencialização da população sobre a segurança nacional.



Policia realiza a Operação conjunta “Trovada 2024”

Estratégias prospectivas de execução da lei

- Aperfeiçoar continuamente os planos de execução da lei e aumentar o uso da inteligência artificial no trabalho policial.
- Assegurar a segurança financeira em Macau e manter a segurança e a ordem públicas.

Gestão de resposta a emergências

- Aperfeiçoar o plano de resposta a emergências no âmbito da protecção civil e aprofundar a participação e a colaboração da população.
- Reforçar a execução da lei na prevenção contra incêndios nos edifícios e aperfeiçoar o sistema de rastreamento de artigos perigosos.

Cooperação regional

- Reforçar as acções conjuntas regionais de segurança e promover uma maior facilitação da passagem fronteiriça.
- Aperfeiçoar a cooperação do socorro transfronteiriço, promovendo o intercâmbio e a elevação da qualidade.

Gestão policial

- Persistir numa gestão rigorosa e flexível e impulsionar o desenvolvimento contínuo da cultura policial.
- Optimizar a estrutura dos cursos de formação, elevando o nível da ciência policial em geral.

Policamento comunitário

- Explorar acções de sensibilização inovadoras e ampliar o nível de interação polícia-população.
- Reforçar a união entre jovens e estudantes e manter uma relação de confiança mútua entre a polícia e a imprensa.

Prioridades da acção governativa das diversas áreas

Assuntos Sociais e Cultura

De acordo com as exigências apresentadas na série de discursos importantes do Presidente Xi Jinping e com a filosofia de governação do Chefe do Executivo de “Trabalhar com espírito empreendedor e avançar juntos, persistir no caminho certo e apostar na inovação”, iremos perseverar no princípio da extensão dos recursos e trabalho à comunidade e tomaremos uma série de medidas pragmáticas e inovadoras para construir um sistema de bem-estar e de protecção sólido, de modo a dar uma resposta proactiva aos desafios do envelhecimento da população e da baixa taxa de natalidade, com vista a promover a estabilidade e a harmonia social, bem como o desenvolvimento sustentável de “um país, dois sistemas”.

Construção de um sistema de saúde abrangente e de elevada qualidade

- Reforçar a cooperação entre o Governo e as instituições médicas privadas e sem fins lucrativos.
- Cuidar da saúde física e mental dos residentes em todas as frentes e em vários níveis.
- Aumentar o montante dos vales de saúde e otimizar os serviços de cuidados de saúde na Zona de Cooperação em Hengqin.

Coordenação do impulsionamento do desenvolvimento integrado da educação, da ciência e tecnologia e dos quadros qualificados

- Aumentar o investimento na educação e reforçar a educação do amor à Pátria e a Macau.
- Prestar apoio aos jovens para realizarem estágios, obterem empregos e integrarem o desenvolvimento em Hengqin e na Grande Baía.
- Otimizar o sistema académico do ensino superior e participar activamente nos trabalhos preparatórios para a criação de um Centro de Transferência e de Transformação de Tecnologia das Instituições de Ensino Superior do Estado da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.
- Captar e formar quadros qualificados simultaneamente, para criar um polo de agregação de quadros qualificados de destaque.

Aperfeiçoamento das medidas de natalidade e de segurança social para construir um Macau feliz

- Lançar um subsídio de assistência na infância e aumentar o subsídio de nascimento para incentivar a natalidade.
- Aumentar os montantes do Pensão para Idosos, do Subsídio para Idosos e da Pensão de Invalidez.
- Realizar um levantamento sobre a situação habitacional dos idosos isolados e das famílias em que ambos os elementos são idosos.
- Projectar um novo “Plano de Acção Decenal” de serviços para idosos e dos serviços de reabilitação.

Construção de um Macau Cultural e uma Cidade Desportiva

- Planear a construção de um bairro turístico e cultural integrado internacional de Macau de carácter icónico.
- Enviar esforços para a realização da Conferência dos Ministros da Cultura e da Conferência dos Ministros do Turismo da China, do Japão e da Coreia do Sul, reforçando a influência regional da cultura de Macau.
- Organizar a 15.ª edição dos Jogos Nacionais com padrões elevados.

Desenvolvimento da indústria de big health de medicina tradicional chinesa (MTC) e das indústrias culturais e desportivas

- Estudar e elaborar planos específicos para o desenvolvimento a médio e longo prazo da indústria de big health da MTC e das indústrias da cultura e do desporto.
- Prestar apoio no registo de medicamentos e apoio às empresas farmacêuticas a fim de melhorar o respectivo fabrico.
- Introduzir actuações e programas culturais de marca influentes.
- Realizar mais eventos desportivos internacionais de grande atracção.



“Xyanyang”, a mascote da 15.ª edição dos Jogos Nacionais e “Lengrong”, a mascote dos Jogos Olímpicos Especiais para Deficientes

Transportes e Obras Públicas

As Linhas de Acção Governativa da Área dos Transportes e Obras Públicas têm como objectivo persistir em ter a população como o centro, combinando com a realidade de Macau e executando bem cada tarefa relacionada com o bem-estar da população para a construção de um “Macau Feliz” e harmonioso, com condições ideais para viver e trabalhar.

Reforço da Coordenação e Concertação

- Coordenação do “Grupo de Trabalho para a Optimização da Coordenação de Obras Viárias” para evitar escavações repetidas e atrasos nas obras, elevando o nível de gestão de obras viárias.
- Melhorar contínua do eficiência administrativa e optimização dos procedimentos de aprovação de projectos.

Construção de uma Cidade com Condições Ideais de Vida

- Promoção da elaboração dos planos de pormenor da UOPG Zona do Porto Exterior - 1, UOPG Zona do Porto Exterior - 2, UOPG Norte - 1 e UOPG Taipa Central - 2.
- Promoção acelerada dos projectos da renovação urbana como “Sete Edifícios do Bairro do Iao Hon”.
- Promoção da obra de execução do aterro e construção do dique da Zona D dos Novos Aterros Urbanos.
- Revisão da base de cálculo do prémio de concessão.
- Elaboração da Lei de Uso das Áreas Marítimas.

Equilíbrio da Oferta de Habitação

- Promoção da construção das habitações sociais e económicas na Zona A dos Novos Aterros Urbanos.
- Estudo sobre a optimização do mecanismo da atribuição da habitação social para reduzir o tempo de espera.
- Estudo sobre a viabilidade de lançar um regime de troca de habitação económica.
- Incentivo aos proprietários na realização das obras de manutenção dos seus edifícios.

Optimização do Transporte Urbano

- Revisão da Lei do Trânsito Rodoviário.
- Promoção ordenada da construção de infra-estruturas como vias rodoviárias na Zona A, via de acesso A3, Túnel da Cozinha da Taipa.
- Promoção da construção da Linha Leste do Metro Ligeiro.
- Promoção da optimização de gestão nos parques de estacionamento públicos e nos lugares de estacionamento na via pública.
- Promoção da obra de ampliação do aeroporto.
- Elaboração da Lei da Actividade de Aviação Civil.



Promoção ordenada da construção de habitação social e económica na Zona A dos Novos Aterros Urbanos

Reforço da Protecção Ambiental

- Início de um estudo novo do planeamento de protecção ambiental.
- Criação de legislação para controlo das emissões de poluentes móveis não rodoviários.
- Promoção da redução e reciclagem de resíduos alimentares e construção do Centro de Recuperação de Resíduos Orgânicos.
- Ampliação do sistema de abastecimento de água reciclada.
- Modernização das instalações de tratamento de águas residuais.

Aumento da Resiliência Urbana

- Ampliação do Reservatório de Sese Pai Van.
- Construção da subestação da Zona A.
- Conclusão da construção das infra-estruturas de apoio do gásoduto subaquático de gás natural.
- Promoção da legislação da Lei das Telecomunicações.
- Promoção dos projectos da Estação Elevatória de Águas Pluviais e Drenagem no Sul do Porto Interior, de protecção contra inundações (marés) e drenagem na zona marginal do lado oeste de Coloane e de optimização dos diques na Zona A, aumentando a capacidade de prevenção e resposta às inundações e drenagem.

Integração na Conjuntura do Desenvolvimento do País

- Promoção do projecto do terminal de carga do Aeroporto Internacional de Macau em Hengqin.
- Estudo e planeamento de um novo acesso directamente ligado a Hengqin.
- Aumento da qualidade de serviços dos autocarros e veículos de aluguer transfronteiriços.
- Construção de uma plataforma de informações sobre a interligação dos transportes com Hengqin.
- Aprofundamento da cooperação na área da protecção do meio ecológico com as cidades da Grande Baía.

Comissariado contra a Corrupção

Em 2025, o Comissariado contra a Corrupção, tendo como objectivo a boa governação e a elevação da eficiência governativa, empenhar-se-á no combate à corrupção e na sua responsabilidade de fiscalização. Além disso, envidará todos os esforços para defender a integridade das eleições para a 8.ª Assembleia Legislativa e salvaguardar a credibilidade das eleições da RAEM.

Defesa das eleições limpas em várias vertentes

- Desenvolvimento pleno de acções de fiscalização das eleições.
- Iniciativa de intervenção nas actividades organizadas pelas associações financiadas pelo erário público, fiscalizando rigorosamente, em colaboração com os serviços que concedem apoios financeiros, a não utilização do erário público em actividades eleitorais.
- Divulgação ampla da mensagem de eleições limpas e promoção da defesa da justiça eleitoral junto da sociedade.

Dedicação ao combate à corrupção. Acompanhamento dinâmico da evolução dos tempos

- Empenho no combate a todos os tipos de crimes de corrupção.
- No contexto do aumento gradual do peso dos crimes de corrupção no sector privado, apresentar a respectiva lei através da explicação de casos junto das empresas privadas, para que a prevenção e a repressão decorram paralelamente.
- Apoio aos investigadores na obtenção de qualificações profissionais internacionalmente reconhecidas, elevando o nível específico de execução da lei, bem como reforço do potencial tecnológico para apoiar os trabalhos de investigação.
- Aperfeiçoamento contínuo do mecanismo de cooperação na investigação de casos, alargando a cooperação com os países e regiões vizinhas no âmbito do combate à corrupção.

Fiscalização em conformidade com as atribuições. Promoção da boa governação

- Promoção da apresentação de denúncias com sentido de responsabilidade e optimização da eficácia das notificações do andamento dos processos no âmbito da providoria de justiça.
- Desempenho pleno das funções de fiscalização e estado de medidas que favoreçam o reforço da autoconfiança na administração.
- Avaliação e optimização do mecanismo de gestão de processos.

Consolidação da integridade. Integração no desenvolvimento nacional

- Promoção dos conhecimentos da sociedade, dos trabalhadores da função pública e da juventude de Macau sobre a conjuntura nacional e o desenvolvimento da integridade, em articulação com a construção de uma sociedade íntegra na Grande Baía.
- Aproveitamento dos meios multimédia para divulgação da mensagem da integridade junto do público, bem como cooperação com instituições de ensino no desenvolvimento de projectos de promoção da honestidade para ajudar a juventude a lançar uma base sólida de integridade.
- Aprofundamento da cooperação com o Interior da China e Hong Kong, promovendo a integridade na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, estudando e abordando a construção conjunta de uma “Zona de Cooperação Íntegra”.
- Reforço da cooperação internacional e regional, para lidar conjuntamente com os desafios que o mundo enfrenta.

Comissariado da Auditoria

O Comissariado da Auditoria, com base nos princípios da independência na execução das acções de auditoria e do controlo da legalidade, vai empenhar-se em desenvolver a fiscalização por auditoria com maior amplitude e profundidade, participar nos trabalhos em prol do desenvolvimento de um governo orientado para servir a população com mais eficiência e dedicação, promover a utilização legal e racional dos recursos por várias entidades públicas, identificar potenciais riscos, promover a responsabilização por desempenho e por eficácia, bem como apoiar a Região Administrativa Especial de Macau na salvaguarda da sustentabilidade e da concretização das suas políticas em prol da promoção da boa governação.

Aprofundamento das auditorias em prol do aumento da eficiência operacional dos serviços públicos

- Reforço da identificação de problemas proeminentes e dos principais riscos no funcionamento das entidades públicas, consideração na utilização e gestão dos recursos humanos e apresentação de recomendações concretas em prol da melhoria dos regimes pertinentes e da gestão.
- Definição de um mecanismo permanente de acompanhamento e de correcção, no sentido de motivar o pessoal de direcção e chefia das entidades públicas a dar um seguimento significativo aos resultados de auditoria.

Emissão tempestiva de relatórios de observação para reforçar a prevenção e gestão de riscos

- Emissão de “relatórios de observação” que incidirão sobre deficiências de gestão e de funcionamento das entidades públicas para promover a sua correcção atempada.

Optimização do processo de auditoria das contas para garantir uma aplicação financeira adequada

- Optimização do processo de auditoria das contas, aprofundamento da aplicação do “Programa Informativo de Auditoria in loco” e identificação, de forma precisa, dos problemas existentes na execução orçamental e na gestão financeira pública.

Aumento das competências profissionais e reforço da capacidade de colaboração e supervisão das equipas de auditoria

- Garantia de aceder aos desenvolvimentos profissionais mais recentes no País e no resto do mundo, e o envio de pessoal na delegação do Gabinete de Auditoria Nacional para participar nos trabalhos de auditoria das Nações Unidas no estrangeiro, aproveitando, deste modo, dar os seus contributos de auditoria (em nome da RAEM) e aprender com a experiência relevante de organizações internacionais.

Plena promoção da cultura de auditoria para reforçar a sensibilização sobre o bom uso do erário público

- Intensificação das actividades de sensibilização sobre os trabalhos de fiscalização do Comissariado de Auditoria junto dos diversos sectores da sociedade, impulsionamento das entidades públicas na valorização do desempenho administrativo e reforço da consciencialização do cumprimento da lei e da valorização do erário público.

大陸指責台灣向美「卑躬屈膝」 CHINA ACUSA TAIWAN DE “SERVILISMO”

葡新社 LUSA

台灣地區領導人賴清德建議美國參照《美墨加協定》，與台灣展開以「零關稅」為基礎的貿易談判，大陸指責台灣向美國「卑躬屈膝」。

國務院台灣事務辦公室發言人朱鳳蓮在記者會上批評：「賴清德不顧民眾利益和產業發展前景，提出對美『大採購大投資討好方案』，是卑躬屈膝、『打左臉送右臉』，這種『跪美賣台』的行徑，令人不齒。」

朱鳳蓮表示，賴清德當局為了謀「獨」，主動出賣台灣核心優勢產業，換來的卻是美國對台課徵高關稅，讓其著意編造的美台關係假象破滅，「棋子」變「棄子」。

賴清德提議以「零關稅」為前提與美國進行談判，試圖在北京的壓力下維持與華盛頓的良好關係。賴清德最近於彭博社撰文表示：「台灣目前已維持低關稅，平均名義稅率為6%，但我們願意在與美國互惠的基礎上，進一步將該稅率降至零。」

賴清德表示，台北「將尋求透過擴大對美國在能源、農業、工業和軍售方面的採購，縮小貿易不平衡」，又表示將在美國各地進行新的投資，並「致力於消除非關稅貿易壁壘」。

假如談判失敗，特朗普政府對半導體徵收關稅，或重新啟動所謂的「互惠關稅」。台灣地區的稅率達32%，這將對當地經濟造成相當大的衝擊。台灣地區已承認，若這種情況成真，今年的經濟增長率將難以超過3%。



A China acusou Taiwan de “servilismo”, depois de o líder taiwanês, William Lai, ter proposto a Washington encetar negociações comerciais com base em “tarifas zero”, segundo o modelo do tratado México – Estados Unidos – Canadá.

“As autoridades de Taiwan estão a ignorar os interesses do povo e as perspectivas de desenvolvimento industrial, ao proporem um plano global de aquisições e investimentos” para apaziguar os Estados Unidos, declarou a porta-voz do Governo chinês, Zhu Fenglian, em conferência de imprensa.

“Isto não é mais do que dar a outra face e adotar uma atitude servil. E tanto a venda a Taiwan como o servilismo são atos profundamente desprezíveis”, afirmou.

Segundo a porta-voz, na sua “busca por independência”, Lai “tem vendido ativamente as principais indústrias vantajosas de Taiwan, apenas para ser confrontado com a imposição de tarifas pelos Estados Unidos”. “Isto desmente o conceito que inventaram sobre a ilusória ‘relação EUA-Taiwan’. [Washington] transformou Taiwan num ‘peão’ e numa ‘peça a ser descartada’”, acrescentou.

Lai propôs recentemente entrar em negociações com os Estados Unidos com base na premissa de “tarifas zero”, numa tentativa de manter boas relações com Washington face à pressão de Pequim.

“Embora Taiwan já mantenha taxas alfandegárias baixas, com uma taxa nominal média de 6%, estamos dispostos a reduzi-las ainda mais para zero, com base na reciprocidade com os Estados Unidos”, afirmou Lai, num recente artigo de opinião publicado pela agência Bloomberg.

Lai sublinhou que Taipé “procurará reduzir o desequilíbrio comercial” com

Washington através da aquisição de energia, produtos agrícolas, bens industriais e armamento, ao mesmo tempo que assinalou a intenção de aumentar o investimento nos EUA e “eliminar as barreiras comerciais não pautais”.

Se estas linhas de negociação falharem e o Governo de Donald Trump impuser taxas sobre os semicondutores ou reativar as chamadas “tarifas recíprocas”, que no caso de Taiwan ascendem a 32%, o impacto na economia taiwanesa será considerável: Taiwan já admitiu que seria difícil crescer acima dos 3% este ano se este cenário se concretizar.

美國的霸凌行徑侵蝕了其曾引領世界的價值觀

BULLYING CORRÓI VALORES QUE FIZERAM DOS EUA UM LÍDER MUNDIAL

高大偉 DAVID GOSSET, 中歐美全球倡議組織創始人 FUNDADOR DA CHINA-EUROPE-AMERICA GLOBAL INITIATIVE

美國總統特朗普發動了一場不必要且思慮不周的貿易戰，且特別針對中國。這至少犯了三個嚴重的戰略錯誤，而每一個錯誤不僅對美國造成重大影響，也動搖了全球經濟力量的平衡。首先，美國政府低估了貿易戰對其自身經濟的負面影響；第二，他誤判了中國經濟的實力和適應能力；第三，或許是最危險的一點，美國未能看到自身正面臨在新型全球化過程中日益被邊緣化的長期風險，而這一新趨勢正在中國與其他國家的推動下加速成形。

首先，認為美國經濟能夠從關稅所推動的貿易戰中變得更強的想法，顯示出對全球經濟體系的極度無知。對各種進口產品加徵關稅會推高企業和消費者的成本。由於原材料變得更昂貴，製造商的利潤縮小，零售商被迫提高價格。

這些經濟動盪的骨牌效應將影響就業、投資和消費者信心。這種做法不但無助於加強美國經濟，反而削弱了其競爭力和穩定性。經濟學者和商界領袖都早已提出警告，但特朗普政府選擇置之不理，其指導原則更多是民粹主義的言論，而非合理的經濟判斷。此外，美國嚴重低估了中國經濟的韌性和長期策略。雖然中國初期將受到關稅的壓力，但極有可能透過反制措施、刺激政策和快速改革作出應對。中國不會在壓力下崩潰，反而會適應變化，加強內需市場、推動創新，並在亞洲、歐洲和非洲尋求新的貿易夥伴關係。

當中的「一帶一路」倡議將獲得更大的發展動能。中國亦將加強與其他主要經濟體的聯繫，尤其是那些因美國退出多邊主義而被疏遠的經濟體。最終，中國將把貿易戰轉化成推進經濟轉型與減少對美國市場和技術依賴的契機。

或許特朗普政府最重大的誤判是忽視這種邊緣化的戰略的風險。在疏遠盟友、放棄多邊機構和破壞全球合作規範的過程中，美國正在日益孤立自己。相較之下，中國則擁抱全球經濟合作，並將自己定位為自由貿易與國際合作的倡導者。

這一轉變讓中國能塑造出對其更為有利的全球經濟新秩序。以《區域全面經濟夥伴協定》(RCEP) 為例，這項未包含美國的區域貿易協定，就是顯示出全球化在美國缺席下仍可持續發展的具體例子。長遠來看，美國在制定全球規範與規則上的影響力恐將



衰退，從而削弱其戰略地位。我們目睹的不僅僅是一次經濟誤判，更是一種危險的政治傲慢。一個心胸狹隘、氣急敗壞的領導人，在一群無法挑戰其世界觀的奉承者簇擁下，做出了損害美國自身利益的決定。特朗普政府混淆了虛張聲勢與戰略，混淆了民族主義與經濟智慧。如此一來，他將美國推上了自我孤立的道路。另一方面，中國則有充分動力持續對外開放並完善其全球戰略。這場旨在重新確立美國主導地位的貿易戰，最終可能反而擴大了中國在世界事務中的影響力。

美國的貿易戰顯露出的短視與傲慢，令人擔憂。他忽視了世界高度互聯的複雜性，高估了美國的單邊主義的力量。更糟糕的是，這破壞了曾經讓美國成為全球領導者的價值觀和制度。

原文刊於《中國日報》，經編輯

要

lançar uma guerra comercial desnecessária e mal concebida — especialmente contra a China — Donald Trump, cometeu pelo menos três erros estratégicos graves. Cada um destes erros acarreta consequências significativas não só para os Estados Unidos, mas também para o equilíbrio do poder económico global.

Em primeiro lugar, a administração norte-americana subestimou o impacto negativo que a guerra comercial terá na própria economia. Em segundo, avaliou mal a força e a capacidade de adaptação da economia chinesa. Em terceiro lugar,

e talvez mais perigosamente, faliu em perceber o risco a longo prazo de os EUA estarem cada vez mais a ser postos de lado nas novas formas de globalização — muitas das quais já estão a ganhar forma graças aos esforços da China e de outros países.

Para começar, a ideia de que a economia dos EUA pode sair fortalecida de uma guerra comercial alimentada por tarifas revela um profundo desconhecimento do sistema económico global. A imposição de tarifas sobre uma vasta gama de importações leva ao aumento dos custos tanto para as empresas como para os consumidores. À medida que as matérias-primas se tornam mais caras, os fabricantes veem as suas margens encolherem e os retalhistas são obrigados a aumentar os preços.

O efeito dominó destas perturbações económicas afeta o emprego, o investimento e a confiança dos consumidores. Em vez de fortalecer a economia, esta abordagem enfraquece a sua competitividade e estabilidade. Economistas e líderes empresariais de vários quadrantes alertaram para estas consequências, mas a administração Trump optou por ignorá-las, guiando-se mais por uma retórica populista do que por um raciocínio económico sólido.

Além disso, os EUA subestimaram gravemente a resiliência e a estratégia de longo prazo da economia chinesa. Embora a China sinta inicialmente o impacto das tarifas, é provável que responda com uma combinação de contramedidas, políticas de estímulo e reformas rápidas. Em vez de colapsar sob pressão, a China adaptará-se às novas circunstâncias. Irá fortalecer o seu mercado interno, impulsionar a inovação e procurar novas parcerias comerciais na Ásia, Europa e África.

A Uma Faixa, Uma Rota, entre outras, ganhará ainda mais dinamismo, e a China reforçará laços com outras grandes economias, particularmente aquelas afastadas pela retirada dos EUA do multilateralismo. No final, a China transformará a guerra comercial numa oportunidade para acelerar a sua transformação económica e reduzir a sua dependência dos mercados

e das tecnologias norte-americanas. Talvez o erro de cálculo mais grave da administração Trump seja o risco estratégico de marginalização. Ao alienar aliados, abandonar instituições multilaterais e minar as normas da cooperação global, os EUA estão a isolar-se cada vez mais. Em contraste, a China abraça o envolvimento económico global e posiciona-se como defensora do livre comércio e da colaboração internacional. Esta mudança permite à China moldar a nova ordem económica mundial em seu benefício. Acordos comerciais regionais como a Parceria Económica Regional Abrangente, que exclui os EUA, são exemplos concretos de como a globalização está a prosseguir sem a liderança americana. Com o tempo, isto poderá levar à perda de influência dos EUA na definição de normas e regras globais, enfraquecendo assim a sua posição estratégica.

O que estamos a testemunhar não é apenas um erro de cálculo económico, mas um perigoso caso de soberba política. Um líder apoplético, com visão estreita e rodeado de bajuladores incapazes de desafiar a sua visão do mundo, tomou decisões que prejudicarão os interesses do seu próprio país. A administração Trump confundiu bravata com estratégia, e nacionalismo com sabedoria económica. Ao fazê-lo, empurrou os EUA por um caminho de isolamento autoimposto.

Por outro lado, a China tem todos os incentivos para continuar a abrir-se ao mundo e a refinar a sua estratégia global. A guerra comercial, concebida como uma ferramenta para reafirmar a supremacia americana, poderá, em última instância, expandir a influência da China nos assuntos mundiais.

A guerra comercial dos EUA revela uma preocupante mistura de miopia e arrogância. Ignora as complexidades de um mundo profundamente interligado e sobrestima o poder unilateral dos EUA. Pior ainda, mina os próprios valores e instituições que outrora fizeram dos Estados Unidos um líder global.

*Editorial originalmente publicado no China Daily. Texto editado

特朗普能打赢關稅戰嗎？

TRUMP PODE GANHAR A GUERRA DAS TARIFAS?



PEDRO TADEU 記者 JORNALISTA

特朗普促成的爛攤子，並不在於一個國家為了保護經濟而徵收關稅究竟是好是壞。舉例來說，新自由主義的法國，現在是其中一個抱怨特朗普的關稅可能會扼殺其心愛的全球化的歐盟主要國家，但法國一直保護其農民不受外國農產品進口的影響。如何做到這一點？通過對進口農產品徵收高額關稅。美國目前策略的問題在於，以極為粗暴的方式將關稅作為武器，任意攻擊其他國家的經濟，不論是敵國或盟國。這種做法無論從哪個角度分析，都是惡意行徑，屬於濫用權力。

這又是如何做到？一方面，利用世界上最富有國家的全部經濟實力和金融能力（以及背後的軍事力量作為支撐），另一方面，則是利用美元作全球商品定價和國際貿易交易基準貨幣所賦予的實際權力。

即使是在嚴重的經濟危機或可能爆發的全面性衰退的情況下，美國人總是擁有地球上其他國家所沒有、且具有全球影響力的工具：印製美鈔、操縱利率以影響匯率、造成美元「短缺」或「泛濫」，或是干預股票市場以穩定或改變這一全世界跨境貿易所需大量使用的貨幣價值，以進行跨國買賣。

美國的公共債務已超過GDP的122%，是一個龐大且嚴重的問題。目前也試圖通過關稅減少貿易逆差，並拆解公共服務以削減成本，從旁應對這一問題。這也是億萬富翁馬斯克在此期間被指派的工作。

即使要減少這筆債務，美國還擁有其他國家所沒有的最後一張王牌——操控美元的價值，使其更容易償還部分債務。在撰寫本文之時，特朗普似乎已穩定下來，在90日內對其他國家只徵收10%的基準關稅，但中國除外，對華加徵關稅率高達145%。90日過後如何，我們拭目以待。

顯然，特朗普在宣布加徵關稅後，數小時內股市下挫的速度讓特朗普震驚，態度有所軟化，試圖在不引起國內恐慌的



情況下，讓其他國家接受他的要求。目前，稅率是10%.....

要讓美國不再成為恣意橫行、在全球經濟中肆意施壓的經濟惡霸，只有一個根本的解決方案，就是奪走美國的「火力」，這意味着迅速改變現今以美元為核心的全球金融制度規則。然而，即使是理論上致力於此目標的金磚國家，實際上也無法達成一致共識。至於歐盟方面，其領導人對美國政客的一貫奴性，注定會讓美國的規則繼續主導全球秩序。鑒於鮮有人敢真正抗衡美國，特朗普或許真的有可能會贏得這場關稅戰。🔴

原文刊於《新聞日報》

O problema da confusão arranjada por Donald Trump não está na bondade ou na maldade do seu país aplicar taxas aduaneiras para proteger a sua economia – por exemplo, a neoliberal França, um dos países líderes da União Europeia que agora se queixa que as tarifas de Trump podem matar a sua amada globalização, nunca prescindiu de proteger os seus agricultores da importação de produtos agrícolas estrangeiros. Como é que faz isso? Através de elevadas tarifas aduaneiras aplicadas a produtos agrícolas importados. O problema da atual estratégia dos Estados

Unidos é que usa essas taxas de uma forma brutal para atacar arbitrariamente a economia de outros países, inimigos ou aliados, e isso, seja qual for o ângulo de análise, é uma maldade e um abuso de poder.

Como é que isso é feito? Usando, por um lado, toda a força económica e capacidade financeira (e, em pano de fundo, militar) do país mais rico do mundo e, por outro lado, todo o poder fático dado por o dólar norte-americano ser a moeda de referência para determinar o preço das mercadorias e para pagar as trocas comerciais internacionais.

Mesmo numa crise grave, numa eventual recessão generalizada, os norte-americanos têm sempre um instrumento com impacto mundial que o resto do planeta não tem: imprimir notas de dólar, jogar com as taxas de juro de forma a afetar a taxa de câmbio da moeda, provocar uma “escassez” ou uma “inundação” de dólares ou agir nas bolsas para estabilizar ou alterar o valor de uma moeda que todos os países precisam ter em muita quantidade para comprar e vender fora de fronteiras.

A dívida pública norte-americana, que está acima dos 122% do PIB, é gigantesca e um problema sério que também está, lateralmente, a ser combatido com esta tentativa de reduzir o défice comercial

através de tarifas aduaneiras, a par do desmantelamento dos serviços do Estado, para diminuir despesas, que, entretanto o milionário Elon Musk lançou. Mas mesmo para reduzir essa dívida os EUA têm sempre mais uma ajuda de recurso, desesperada, é certo, mas que mais nenhum país tem: jogar com o valor do dólar para, na prática, tornar o pagamento de parte da dívida mais fácil. À hora que escrevo, parece que Donald Trump estabilizou num regime de tarifas alfandegárias de 10% aplicado durante 90 dias às importações norte-americanas proveniente de quase todo o mundo, menos ao que vier da China, que leva com 145% de imposto. Daqui a 90 dias logo se vê.

Aparentemente, Trump assustou-se com a velocidade da queda das bolsas nas horas que se seguiram ao anúncio da entrada em vigor dessas tarifas e moderou a posição para ver se obtém dos outros países a aceitação das suas exigências sem provocar o pânico no seu próprio país. Para já, vai cobrando 10%...

Para impedir que os Estados Unidos sejam um bandido económico que, quando quer, espalha o terror nas economias do resto do mundo, só há uma solução permanente: tirar-lhe o poder de fogo. Isso implica mudar rapidamente as regras das instituições financeiras mundiais baseadas no dólar. Mas nem os países associados nos BRICS, que têm esse objetivo no plano teórico, conseguem, na prática, entender-se sobre isso. Do lado da União Europeia, o servilismo habitual dos seus dirigentes em relação aos políticos norte-americanos imporá a sua lei. Portanto, como poucos lhe fazem frente, Trump pode mesmo ganhar a guerra das tarifas. 🔴

*Artigo originalmente publicado no Diário de Notícias

行政改革在路上

REFORMA ADMINISTRATIVA ESTÁ LANÇADA

飛俊希 FERNANDO M. FERREIRA

行政公職局將在新的公務員體系中發揮核心作用，《民事訴訟法典》和《行政程序法典》的修訂工作亦已在進行中。昨天，在立法會進行的行政法務領域施政辯論上，政府提出的目標非常明確：建立一個功能更高效、更靈活、能夠支持經濟多元化的政府

Os Serviços de Administração e Função Pública (SAFP) vão ser centrais na nova organização da Função Pública, estando em curso revisões ao Código de Processo Civil e do Código do Procedimento Administrativo. Na apresentação das Linhas de Acção Governativa para a área da Administração e Justiça, apresentadas ontem na Assembleia Legislativa, a meta ficou clara: construir uma Administração mais funcional, ágil e preparada para sustentar a diversificação

行政法務司司長張永春正專注於公共行政的架構改革，當中將涉及合併和刪減被視為職能重疊的部門。公職局將主要負責協調組織規劃、管理服務以及發展人力資源。

公務員的配額制度亦將重新檢視，並採用更嚴格的人員遴選程序及新的培訓與晉升制度，包括程序電子化和建立技術平台，以簡化政府、市民和企業之間的程序。

張永春宣布，將在橫琴籌建中國-葡語(西語)國家經濟貿易服務中心，將合作範圍擴大至西班牙語國家。該中心將提供語言、法律、稅務、培訓支援等領域的專業服務，旨在協助企業國際化並促進經濟交流。

張永春強調：「這與中葡論壇並無重疊。」而是作為補充性機構、服務中心。目標是深化澳門作為中國與葡語及西語國家之間平台的角色，透過綜合服務的架構，促進制度及經濟上的交流合作。

至於橫琴單牌車無法駛入廣東省的問題，張永春表示「基本已解決」，並表示早前到北京與相關部委溝通後，正開展審批程序，希望今年能落實。「目前共有8,103輛橫琴單牌車」，初期只有實際在橫琴生活、居住、就業、創業的單牌車的車主才可申請北上。

在司法領域，優先工作是簡化法律法規和強化法律框架以支持經濟發展，目前正在對《民事訴訟法典》和《行政程序法典》進行修訂。在電子政務方面，政府正推進登記及公證服務全面電子化，包括公司成立物業、商業註冊皆有望實現全面電子化。另政府將建立一個收集公眾意見的統一平台，結合人工智能工具，優化處理市民的建議和投訴。①



O foco do secretário para a Administração e Justiça, André Cheong, recai sobre a reforma estrutural da Administração Pública, com a fusão e extinção de organismos considerados redundantes ou sobrepostos. Os SAFP vão assumir um papel central na coordenação do planeamento organizacional, na gestão dos serviços prestados e no desenvolvimento de recursos humanos. Será igualmente revisto o regime de quotas no setor público, com maior rigor na seleção de pessoal e novas regras para a formação e progressão na carreira, bem como a digitalização de processos e a criação de plataformas tecnológicas para simplificar a relação entre o Estado, cidadãos e empresas. André Cheong anunciou a criação de um Centro de Serviços Económicos e Comerciais para a China, os Países de Língua Portuguesa e de língua espanhola em Hengqin, alargando o âmbito da cooperação a nações hispa-

nófonas. Este centro terá como missão prestar serviços especializados nas áreas linguística, jurídica, fiscal e formativa, com o objetivo de apoiar a internacionalização de empresas e o intercâmbio económico. “Não se trata de uma sobreposição ao Fórum Macau”, garantiu, reforçando o caráter complementar da nova estrutura. O objetivo é dotar Macau de um “papel mais ativo como plataforma de ligação entre a China e a Lusofonia”, e o mundo hispânico, promovendo o intercâmbio institucional e económico através de um quadro de serviços integrados.

Assegurou também que a questão dos veículos com matrícula única de Hengqin – impossibilitados de conduzir em Guangdong – está “praticamente resolvida”. Após contactos com Pequim, afirma que a nova medida pode entrar em vigor ainda este ano. “Existem atualmente 8,103 veículos com matrícula única de Hen-

gqin”, sendo que, numa fase inicial, só proprietários que trabalham, residem ou tenham atividade empresarial em Hengqin poderão candidatar-se a uma matrícula que lhes permite conduzir na província vizinha.

Na área da Justiça, a prioridade passa pela simplificação legislativa e reforço do quadro normativo que suporta o desenvolvimento económico, estando em curso as revisões do Código de Processo Civil e do Código do Procedimento Administrativo.

No plano da modernização tecnológica, avança com a digitalização completa dos registos e notariado, incluindo a constituição de empresas e o registo predial — ambos previstos para funcionar de forma totalmente eletrónica. A par disso, será criada uma plataforma centralizada de recolha de opiniões públicas, integrando ferramentas de inteligência artificial para otimizar o processamento de sugestões e reclamações da população.②